

HOJE AINDA OS 1.ºS RESULTADOS

UM VOTO PARA A UDN



"Um voto certo para a UDN", comentou alguém na 99.ª seção da 5.ª zona, no momento em que o Brigadeiro depositava o seu voto na urna

Ferido (Levemente) o Sen. Ismar de Góis em Alagoas

Num Grave Conflito, Com Quatro Mortos e Vários Feridos — Agitado o Pleito No Estado

Em Alagoas registrou-se um grave conflito, na cidade de Mata Grande, no qual saiu levemente ferido o senador Ismar de Góis Monteiro, tendo sido mortos, no correr do tiroteio travado, quatro pessoas. Também na cidade de Quebrangulo, registrou-se sangrento tumulto, do qual resultou a morte de uma pessoa.

AO AMANHECER

O conflito de Mata Grande ocorreu ao amanhecer, antes de iniciada a votação. Informações procedentes de Maceió atribuem a responsabilidade dos

(Conclui na 2.ª página)

Ao Meio Dia, Começa a Apuração no Rio, às 8 em Belo Horizonte

A apuração começa hoje em todo o país. Belo Horizonte deverá abrir as primeiras urnas às 8 horas da manhã. No Rio, as juntas apuradoras, em número de 35, instaladas no Hotel dos Estrangeiros, na praça

João de Alencar, começarão a funcionar ao meio-dia. Em Recife, a apuração terá início às 13 horas e em São Paulo, às 14 horas. Deverão, portanto, ainda hoje ser conhecidos os resultados iniciais do pleito.

34 JUNTAS, HOJE

Das 35 juntas do Distrito Federal, apenas uma deixará de funcionar hoje, em virtude da súbita enfermidade do juiz Luiz Afonso Chagas, seu presidente.

De 30 Por Cento a Abstenção no Rio

Mais Acentuada Na Zona Norte da Cidade — Fala ao DC o Presidente do T. R. E.

— "A eleição, no Distrito Federal, decorreu sem incidentes" — declarou à reportagem o presidente do Tribunal Regional Eleitoral. "Pelo menos, até agora, — acrescentou o desembargador Toscano Espinola — não recebi qualquer comunicação de irregularidade".

A ABSTENÇÃO E AS ZONAS

Eravam precisamente 20 horas quando, no "hall" do Hotel dos Estrangeiros, onde se acha instalado o quartel general da apuração do pleito no Distrito Federal, o desembargador Espinola fazia-nos essas declarações. Sobre a abstenção do eleitorado — se foi maior ou menor do que da vez passada —, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral limitou-se a dizer: — "As urnas só agora começam a chegar. E, portanto, impossível uma impressão correta. Pelas informações que possuo até o momento, parece que houve mais abstenção na zona norte, onde se concentra a maioria da população operária, do que na zona sul. Mesmo assim, nas

seções cujas urnas, já foram entregues nota-se uma média (Conclui na 2.ª página)

"Diario Carioca" Em Duas Edições a Partir de Hoje

Atendendo à enorme expectativa pública em torno da apuração eleitoral e o crescimento extraordinário da procura desta folha, o DIARIO CARIOCA decidiu circular diariamente em duas edições,

(Conclui na 2.ª página)

A PRIMEIRA URNA



Esta foi a primeira urna que deu entrada no Hotel dos Estrangeiros, no antigo salão de recepção, decorado em estilo "art nouveau", e que, desde ontem, passou a denominar-se simplesmente "salão das urnas".

O VOTO DE CRISTIANO



O eleitor n.º 17.732, de Belo Horizonte, Cristiano Monteiro Machado, deposita o seu voto na urna da 45.ª seção da 18.ª zona eleitoral da capital mineira, seção instalada no Grupo Escolar Francisco Sales, na rua Guajajaras. (Fotografia exclusiva do D.C.)

Como o Rio Votou, Ontem, Zona Por Zona e Episódio Por Episódio

A REPORTAGEM DO D. C. PERCORREU OS BAIRROS DA CIDADE QUE VOTAVA

O Rio votou sem emoção. Não se pode dizer, entretanto, que tenha havido desinteresse pelas eleições, pois de 70 a 75% dos eleitores, segundo os calculos iniciais, compareceram às urnas para levar os seus votos.

Apenas um acidente de pequena monta foi registrado no grande pleito de ontem, no Distrito Federal, à Rua Primeiro de Março. E, por uma curiosa coincidência, esse incidente teve lugar na própria sede do Tribunal Regional Eleitoral.

O caso é o seguinte. Para os eleitores em trânsito, o T.R.E. havia instalado uma seção especial, a 212. Conforme fora amplamente anunciado pela imprensa e pelo rádio, só poderiam ali votar os eleitores em trânsito que provassem justo motivo de não comparecimento às seções respectivas, devendo sufragar tão somente os candidatos à presidência e vice-presidência da República.

(Conclui na 2.ª página)

Dutra Votou Mas Não Revelou Sua Cédula

Como Votaram o Presidente da República, o Brigadeiro Eduardo Gomes e o Sr. Café Filho — Getúlio, Afinal, Votou

O presidente da República, general Eurico Dutra, cumpriu seu dever eleitoral na 1.ª seção da 5.ª Zona, à rua Gustavo Sampaio (sede do Instituto Pestalozzi), em virtude de constar do seu título a antiga residência naquela rua.

(Conclui na 2.ª página)

DUTRA MANTÉM O SIGILO DO VOTO



Ao deixar a cabine indecifrável, o presidente Eurico Dutra foi cercado pelos repórteres, empenhados em descobrir o voto do chefe do Governo. A tarefa foi inútil, pois Dutra frizou que "o voto é secreto".

As Eleições e a Justiça Eleitoral

J. E. DE MACEDO SOARES

(As seis horas da tarde do dia 3-X-1950)

Agora em que estamos escrevendo assinala-se por todo o país a boa ordem no processo do escrutínio, fazendo crer que a lei eleitoral foi rigorosamente observada na enorme maioria das estações receptoras do voto popular. Em Alagoas já se esperava que as coisas ocorreriam de outro modo. De fato noticiam-se graves conflitos com mortos e feridos, verificando-se, mais uma vez, os tristes resultados de contemplações que afinal não fazem mais que transferir para o governo federal as responsabilidades criminosas dos régulos locais.

As eleições de 1950, notadamente na liberdade do voto — confirmam as manifestações anteriores, desde 1933. Esse é o primeiro fruto do apostolado do grande Rui Barbosa pela legitimidade dos mandatos representativos. Os usurpadores da revolução de 1930 nada puderam fazer para impedir essa conquista democrática, salvo rasgar a primeira carta constitucional oriunda do regime, outorgando um diploma que eles próprios nunca tiveram a intenção de executar.

A República de 1889 não logrou o voto honesto nos quarenta anos que durou. O principal aproveitador do movimento expropriador que a eliminou, o sr. Getúlio Vargas, foi o autor das suas duas mais estronhas falsificações: a quinta reeleição do doutor Borges e a eleição presidencial do próprio Getúlio em 1930 no Rio Grande do Sul. Hoje, o velho caudilho reivindica, como de costume, falsamente — uma conquista cívica de cujos esforços nunca partilhou.

Se já andamos uma enormidade na depuração democrática do voto — não podemos esquecer, o que nos falta andar para expurgá-lo da corrupção e da mistificação do eleitorado. Nenhuma legislação específica contra o desmedido emprego

do dinheiro roubado e mesmo do dinheiro esbanjado foi ainda tentada pelo órgão legislativo nacional.

O Tribunal Superior Eleitoral tem, sem dúvida, atribuição regulamentadora e poderia agir com segurança, ao menos para corrigir os fatos mais indecorosos. O Ademir e sua famosa caixinha, o Zé-Pedroso, aprendiz de Ademir, utilizando-se em proveito próprio dos recursos da Caixa Econômica Federal, no Estado do Rio, são casos da alçada automática da Justiça Eleitoral.

Ainda no dia 1.º um respeitável órgão da imprensa paulista divulgava um documento, que, num meio político mais moralizado, seria na realidade um escândalo atômico. Em São Paulo provocou indignação por um lado, hilaridade por outro. Cada um vai se acomodando com os males que não pode remediar.

Ademir escreveu na data de 19 de setembro uma carta ao sr. Chagas Freitas, seu advogado, de parceria com o doutor Mozart, na aventura senatorial pelo Distrito Federal. O documento reza assim:

"Chagas:

Já dei ordem à Vasp para lhe entregar os 200 mil cruzeiros do Mozart. Diga-lhe que no momento é impossível arranjar mais. De resto, isto é mais do que suficiente para a cachorrada dos "chauffeurs" e para a cafraria das escolas de samba. Estou esgotado. As histórias sobre a famosa "caixinha" só serviram para soltar-me nos calcanhares a pior das matilhas. Ainda ontem foram 100 mil para "O Globo", que tem sido insaciável. Agora teremos o Tribunal Eleitoral, que deverá custar-me os olhos da cara. Vocês precisam ser mais resistentes, mais duros. Assim não há quem agüente.

Espero-o na quarta-feira. Não esqueça o "dossier" dos centros.

Um abraço. — (as.) Ademir de Barros. O leitor não perca de vista que a carta é de 19 de setembro, quando ainda não estava julgado no TSE o caso de sua inelegibilidade de senador pela capital da República. Segundo a queixa do maulão, esse feito custar-lhe-ia os "olhos da cara". Supomos que as futuras do "O Globo" tenham sido as tímidas defesas do Ademir e de seu populismo, destacadamente enquadradas, cheirando a matéria paga. Vê-se agora que eram mesmo assunto de balcão.

Quanto à "cachorrada" e à "cafraria", se custaram caro nas festas da convenção ademanista, creditemos-lhes o serviço de bombearem um pouco a caixinha sem fundo, do maganão dos Campos Elísios. Ademir queixa-se que já não agüenta mais. A pior das matilhas morde-lhe os calcanhares. Agora pergunta-se: — mesmo chamado diretamente ao assunto, será que o regido Tribunal Superior Eleitoral não terá ânimo de se defender perante o país? Sua defesa seria afinal a defesa da legitimidade dos mandatos eleitorais, devidamente escocimados da lepra da corrupção.

Nesse documento, cuja autenticidade não foi sequer posta em dúvida por seu visível signatário, está uma confissão e uma queixa. Nele transparece a angústia do Ademir defendendo-se da "pior das matilhas" que o morde nos calcanhares. A "caixinha", diz o peculatório, não é tanto assim. Mas o que faz a colenda Justiça que o não recoloca onde já esteve uma vez, isto é, nas portas da cadeia?



'NÃO SERÁ FÁCIL DESTRUIR A DEMOCRACIA NO BRASIL A ESTA ALTURA', DIZ O 'NEW YORK TIMES'

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

De 30 Por cento...

de abstenções de 30%. Isso de um modo geral.

— Qual a maior percentagem de abstenção até agora observada? — perguntamos.

— Foi de 60% — respondeu o presidente do Tribunal Regional Eleitoral. Houve uma seção em que votaram apenas 180 eleitores.

MAIS DE 18 DIAS PARA APURAR

Outra pergunta do repórter: — Quanto tempo demorará a apuração no Distrito Federal?

— Não lhe posso responder com precisão — disse-nos o desembargador Toscano Espinola. Temos 1.922 urnas a apurar, trabalhando com 35 juntas.

Fizemos inicialmente o cálculo de que cada uma dessas juntas poderia apurar 3 urnas por dia, trabalhando das 12 às 18 horas.

tempo esse passivo de prorrogar-se por mais duas horas. Nestas condições, em 18 dias, o pleito estaria apurado no Distrito Federal. Acontece, porém, que as juntas estão obrigadas, de acordo com uma decisão posterior do Superior Tribunal Eleitoral, de elaborar mapas de apuração, trabalho que, além de apurar, também calcula inicial.

— Quantas urnas poderá, então, cada junta apurar por dia? — indagamos.

— Com a exigência da elaboração do mapa de apuração, penso que, em vez de três urnas, serão apuradas apenas duas por cada junta, isto é, 70 por dia.

ABSTENÇÕES

134ª SEÇÃO DA 3ª ZONA — Dos 400 inscritos, votaram 337 e 16 de outras seções.

60ª SEÇÃO DA 4ª ZONA — Dos 400 inscritos, compareceram apenas 215.

28ª SEÇÃO DA 6ª ZONA — Houve uma abstenção de 30%.

108ª SEÇÃO DA 3ª ZONA — Dos 383 inscritos, votaram 350, sendo que 30 votaram em separado, tendo assim 63 abstenções.

6ª SEÇÃO DA 6ª ZONA — Dos 400 inscritos votaram 261, sendo que 18 votantes eram de outras seções.

61ª SEÇÃO DA 5ª ZONA — 400 inscritos, 66 deixaram de votar.

94ª SEÇÃO DA 3ª ZONA — Dos 400 inscritos votaram 285, sendo 61 votantes em trânsito.

11ª SEÇÃO DA 3ª ZONA — Dos 400 inscritos, compareceram 306 e mais 14 votantes em trânsito.

8ª SEÇÃO DA 3ª ZONA — 400 inscritos, votaram 341, sendo que 39 eram de outras seções e votantes em trânsito.

100ª SEÇÃO DA 3ª ZONA — Inscritos 400, votaram 338.

96ª SEÇÃO DA 5ª ZONA — Dos 400 inscritos, deixaram de comparecer apenas 22. Houve também 12 votantes de outras seções.

82ª SEÇÃO DA 2ª ZONA — Dos 354 inscritos, deixaram de comparecer 46, tendo também 21 votantes em trânsito.

97ª SEÇÃO DA 5ª ZONA — Dos 400 inscritos votaram 315, sendo que 13, eram votantes em trânsito.

RECLAMAÇÃO DO PTB — Os sr. Segadas Viana e Barreto Pinto procuraram ontem à noite, no Hotel dos Estrangeiros, o presidente do TRE, a quem entregaram cerca de 30 sobrecartas rubricadas pelo presidente de uma seção eleitoral, que foram encontradas, após a votação, atiradas a um canto do local onde se realizou a eleição.

O presidente do TRE encerrou as sobrecartas num envelope, que lacrou na presença dos sr. Segadas Viana e Pinto, a fim das mesmas serem oportunamente examinadas, em confronto com as sobrecartas fechadas na urna da referida seção.

Ferido...

Dois pessoas perderam a vida, entre elas o comerciante Eustáquio Malta e seus dois filhos menores Ubaldino e Sonia.

A força federal, requisitada pela justiça eleitoral para todo o Estado, chegou naquela cidade às 10 horas, encontrando a população em pânico. A ordem foi imediatamente restabelecida.

O senador Ismar de Góis, atingido por um projétil no correr do tiroteio, estava sendo esperado ontem em Macéio.

EM QUEBRANGULO — Na cidade de Quebrangulo, registrou-se também violento e sangrento conflito, morrendo no mesmo o vereador possedista sr. Cicero de Barros.

RECUSA-SE A INFORMAR — O governador Silvestre Pereira de Góis Monteiro, procurado pela reportagem em Macéio, recusou-se a receber os jornalistas.

Uma agência noticiosa deseja enviar um repórter a Mata Grande, por via aérea. Entretanto, o aeroporto local informa que qualquer avião só poderia levantar voo por ordem direta do governador.

DEZENAS DE TIROS — MACÉIO, 3 (Aspress) — Recebida com grande emoção nesta capital, a notícia do conflito ocorrido em Mata Grande.

Ainda não temos dados suficientes para esclarecer devidamente o que se passou naquela cidade, provocando quatro mortos.

BALEADO LEVEMENTE — MACÉIO, 3 (Aspress) — As notícias chegadas de Mata Grande, dizem que não têm gravidade o ferimento recebido pe-

lo sr. Ismar de Góis Monteiro.

O governador alegando ter sido atingido levemente por um dos muitos disparos feitos em plena via pública. Estão sendo aguardados novos detalhes da Mata Grande, inclusive os nomes dos mortos e as famílias a que pertencem.

QUATRO MORTOS EM LAGOA — MACÉIO, 3 (Aspress) — URGENTE — Notícias recebidas da Mata Grande, no interior do Estado, informando que houve sério conflito ali por motivos políticos, ficando ferido o senador Ismar de Góis Monteiro, havendo quatro mortos.

LUTA DE FAMILIAS — MACÉIO, 3 (Aspress) — Informes chegados de Mata Grande esclarecem que violento tiroteio se travou naquela cidade, esta manhã, antes de iniciar-se o pleito, participando da luta membros das famílias Malta e Souza, tradicionalmente inimigas.

Participaram do conflito partidários de Getúlio Vargas e dos Souza, de um lado, e partidários do prefeito de Mata Grande, de outro. O prefeito é casado com uma senhora pertencente à família Malta.

Como o Rio...

CONGESTIONAMENTO E TUMULTO — Contrariando todas as previsões, a seção destinada aos eleitores em trânsito foi insuficiente para atender ao grande e inesperado número de votantes.

Logo às primeiras horas da manhã, uma fila de mais de uma centena de pessoas se estendia pelas imediações do T.R.E. As 10 horas, a fila atingia a milhares de eleitores. Verificou-se, então, um congestionamento, que obrigou as autoridades eleitorais a solicitar a intervenção da força policial.

a fim de evitar uma possível perturbação de ordem.

SOLUÇÃO DE EMERGÊNCIA — Diante da imprevista afluência de eleitores naquele local, o presidente do T.R.E., desembargador Toscano Espinola, entrou em entendimento com o presidente do Superior Tribunal, ministro Lafayette de Andrada.

Desse entendimento resultou uma medida de emergência, que consistiu em permitir que todas as mesas receptoras tomassem, em separado, os votos dos eleitores em trânsito, já que se tornara impossível receber os votos de todos os eleitores nessa situação, em um só local.

Imediatamente foi distribuído a todos as seções, comunicando a resolução. Assim, depois de meio dia, a rua Primeiro de Março, voltou à calma, e todas as seções passaram a atender os eleitores em trânsito.

AS PRIMEIRAS URNAS — A temperatura amena favoreceu o bom êxito da eleição, que terminou às 17 horas. A esta hora, os presidentes das mesas receptoras deveriam providenciar a remessa das urnas e demais papéis a mais próxima agência do correio ou então conduzir pessoalmente todo o precioso material até o Hotel dos Estrangeiros, onde o T. R. E. instalou o quartel geral da apuração no Distrito Federal.

A primeira urna a chegar no Correio Geral, na rua 1.º de Março, foi a da seção especial (eleitores em trânsito), que tinha como presidente a sr. Maria Eugênia de Melo Abom.

A primeira urna a dar entrada no Hotel dos Estrangeiros foi a da seção 407. Pertencente à 64 seção da 2ª zona. Logo em seguida, chegavam as da 50ª, 51ª, 52ª, 53ª, 54ª, 55ª, 56ª, 57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª, 62ª, 63ª, 64ª, 65ª, 66ª, 67ª, 68ª, 69ª, 70ª, 71ª, 72ª, 73ª, 74ª, 75ª, 76ª, 77ª, 78ª, 79ª, 80ª, 81ª, 82ª, 83ª, 84ª, 85ª, 86ª, 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 92ª, 93ª, 94ª, 95ª, 96ª, 97ª, 98ª, 99ª, 100ª, 101ª, 102ª, 103ª, 104ª, 105ª, 106ª, 107ª, 108ª, 109ª, 110ª, 111ª, 112ª, 113ª, 114ª, 115ª, 116ª, 117ª, 118ª, 119ª, 120ª, 121ª, 122ª, 123ª, 124ª, 125ª, 126ª, 127ª, 128ª, 129ª, 130ª, 131ª, 132ª, 133ª, 134ª, 135ª, 136ª, 137ª, 138ª, 139ª, 140ª, 141ª, 142ª, 143ª, 144ª, 145ª, 146ª, 147ª, 148ª, 149ª, 150ª, 151ª, 152ª, 153ª, 154ª, 155ª, 156ª, 157ª, 158ª, 159ª, 160ª, 161ª, 162ª, 163ª, 164ª, 165ª, 166ª, 167ª, 168ª, 169ª, 170ª, 171ª, 172ª, 173ª, 174ª, 175ª, 176ª, 177ª, 178ª, 179ª, 180ª, 181ª, 182ª, 183ª, 184ª, 185ª, 186ª, 187ª, 188ª, 189ª, 190ª, 191ª, 192ª, 193ª, 194ª, 195ª, 196ª, 197ª, 198ª, 199ª, 200ª, 201ª, 202ª, 203ª, 204ª, 205ª, 206ª, 207ª, 208ª, 209ª, 210ª, 211ª, 212ª, 213ª, 214ª, 215ª, 216ª, 217ª, 218ª, 219ª, 220ª, 221ª, 222ª, 223ª, 224ª, 225ª, 226ª, 227ª, 228ª, 229ª, 230ª, 231ª, 232ª, 233ª, 234ª, 235ª, 236ª, 237ª, 238ª, 239ª, 240ª, 241ª, 242ª, 243ª, 244ª, 245ª, 246ª, 247ª, 248ª, 249ª, 250ª, 251ª, 252ª, 253ª, 254ª, 255ª, 256ª, 257ª, 258ª, 259ª, 260ª, 261ª, 262ª, 263ª, 264ª, 265ª, 266ª, 267ª, 268ª, 269ª, 270ª, 271ª, 272ª, 273ª, 274ª, 275ª, 276ª, 277ª, 278ª, 279ª, 280ª, 281ª, 282ª, 283ª, 284ª, 285ª, 286ª, 287ª, 288ª, 289ª, 290ª, 291ª, 292ª, 293ª, 294ª, 295ª, 296ª, 297ª, 298ª, 299ª, 300ª, 301ª, 302ª, 303ª, 304ª, 305ª, 306ª, 307ª, 308ª, 309ª, 310ª, 311ª, 312ª, 313ª, 314ª, 315ª, 316ª, 317ª, 318ª, 319ª, 320ª, 321ª, 322ª, 323ª, 324ª, 325ª, 326ª, 327ª, 328ª, 329ª, 330ª, 331ª, 332ª, 333ª, 334ª, 335ª, 336ª, 337ª, 338ª, 339ª, 340ª, 341ª, 342ª, 343ª, 344ª, 345ª, 346ª, 347ª, 348ª, 349ª, 350ª, 351ª, 352ª, 353ª, 354ª, 355ª, 356ª, 357ª, 358ª, 359ª, 360ª, 361ª, 362ª, 363ª, 364ª, 365ª, 366ª, 367ª, 368ª, 369ª, 370ª, 371ª, 372ª, 373ª, 374ª, 375ª, 376ª, 377ª, 378ª, 379ª, 380ª, 381ª, 382ª, 383ª, 384ª, 385ª, 386ª, 387ª, 388ª, 389ª, 390ª, 391ª, 392ª, 393ª, 394ª, 395ª, 396ª, 397ª, 398ª, 399ª, 400ª, 401ª, 402ª, 403ª, 404ª, 405ª, 406ª, 407ª, 408ª, 409ª, 410ª, 411ª, 412ª, 413ª, 414ª, 415ª, 416ª, 417ª, 418ª, 419ª, 420ª, 421ª, 422ª, 423ª, 424ª, 425ª, 426ª, 427ª, 428ª, 429ª, 430ª, 431ª, 432ª, 433ª, 434ª, 435ª, 436ª, 437ª, 438ª, 439ª, 440ª, 441ª, 442ª, 443ª, 444ª, 445ª, 446ª, 447ª, 448ª, 449ª, 450ª, 451ª, 452ª, 453ª, 454ª, 455ª, 456ª, 457ª, 458ª, 459ª, 460ª, 461ª, 462ª, 463ª, 464ª, 465ª, 466ª, 467ª, 468ª, 469ª, 470ª, 471ª, 472ª, 473ª, 474ª, 475ª, 476ª, 477ª, 478ª, 479ª, 480ª, 481ª, 482ª, 483ª, 484ª, 485ª, 486ª, 487ª, 488ª, 489ª, 490ª, 491ª, 492ª, 493ª, 494ª, 495ª, 496ª, 497ª, 498ª, 499ª, 500ª, 501ª, 502ª, 503ª, 504ª, 505ª, 506ª, 507ª, 508ª, 509ª, 510ª, 511ª, 512ª, 513ª, 514ª, 515ª, 516ª, 517ª, 518ª, 519ª, 520ª, 521ª, 522ª, 523ª, 524ª, 525ª, 526ª, 527ª, 528ª, 529ª, 530ª, 531ª, 532ª, 533ª, 534ª, 535ª, 536ª, 537ª, 538ª, 539ª, 540ª, 541ª, 542ª, 543ª, 544ª, 545ª, 546ª, 547ª, 548ª, 549ª, 550ª, 551ª, 552ª, 553ª, 554ª, 555ª, 556ª, 557ª, 558ª, 559ª, 560ª, 561ª, 562ª, 563ª, 564ª, 565ª, 566ª, 567ª, 568ª, 569ª, 570ª, 571ª, 572ª, 573ª, 574ª, 575ª, 576ª, 577ª, 578ª, 579ª, 580ª, 581ª, 582ª, 583ª, 584ª, 585ª, 586ª, 587ª, 588ª, 589ª, 590ª, 591ª, 592ª, 593ª, 594ª, 595ª, 596ª, 597ª, 598ª, 599ª, 600ª, 601ª, 602ª, 603ª, 604ª, 605ª, 606ª, 607ª, 608ª, 609ª, 610ª, 611ª, 612ª, 613ª, 614ª, 615ª, 616ª, 617ª, 618ª, 619ª, 620ª, 621ª, 622ª, 623ª, 624ª, 625ª, 626ª, 627ª, 628ª, 629ª, 630ª, 631ª, 632ª, 633ª, 634ª, 635ª, 636ª, 637ª, 638ª, 639ª, 640ª, 641ª, 642ª, 643ª, 644ª, 645ª, 646ª, 647ª, 648ª, 649ª, 650ª, 651ª, 652ª, 653ª, 654ª, 655ª, 656ª, 657ª, 658ª, 659ª, 660ª, 661ª, 662ª, 663ª, 664ª, 665ª, 666ª, 667ª, 668ª, 669ª, 670ª, 671ª, 672ª, 673ª, 674ª, 675ª, 676ª, 677ª, 678ª, 679ª, 680ª, 681ª, 682ª, 683ª, 684ª, 685ª, 686ª, 687ª, 688ª, 689ª, 690ª, 691ª, 692ª, 693ª, 694ª, 695ª, 696ª, 697ª, 698ª, 699ª, 700ª, 701ª, 702ª, 703ª, 704ª, 705ª, 706ª, 707ª, 708ª, 709ª, 710ª, 711ª, 712ª, 713ª, 714ª, 715ª, 716ª, 717ª, 718ª, 719ª, 720ª, 721ª, 722ª, 723ª, 724ª, 725ª, 726ª, 727ª, 728ª, 729ª, 730ª, 731ª, 732ª, 733ª, 734ª, 735ª, 736ª, 737ª, 738ª, 739ª, 740ª, 741ª, 742ª, 743ª, 744ª, 745ª, 746ª, 747ª, 748ª, 749ª, 750ª, 751ª, 752ª, 753ª, 754ª, 755ª, 756ª, 757ª, 758ª, 759ª, 760ª, 761ª, 762ª, 763ª, 764ª, 765ª, 766ª, 767ª, 768ª, 769ª, 770ª, 771ª, 772ª, 773ª, 774ª, 775ª, 776ª, 777ª, 778ª, 779ª, 780ª, 781ª, 782ª, 783ª, 784ª, 785ª, 786ª, 787ª, 788ª, 789ª, 790ª, 791ª, 792ª, 793ª, 794ª, 795ª, 796ª, 797ª, 798ª, 799ª, 800ª, 801ª, 802ª, 803ª, 804ª, 805ª, 806ª, 807ª, 808ª, 809ª, 810ª, 811ª, 812ª, 813ª, 814ª, 815ª, 816ª, 817ª, 818ª, 819ª, 820ª, 821ª, 822ª, 823ª, 824ª, 825ª, 826ª, 827ª, 828ª, 829ª, 830ª, 831ª, 832ª, 833ª, 834ª, 835ª, 836ª, 837ª, 838ª, 839ª, 840ª, 841ª, 842ª, 843ª, 844ª, 845ª, 846ª, 847ª, 848ª, 849ª, 850ª, 851ª, 852ª, 853ª, 854ª, 855ª, 856ª, 857ª, 858ª, 859ª, 860ª, 861ª, 862ª, 863ª, 864ª, 865ª, 866ª, 867ª, 868ª, 869ª, 870ª, 871ª, 872ª, 873ª, 874ª, 875ª, 876ª, 877ª, 878ª, 879ª, 880ª, 881ª, 882ª, 883ª, 884ª, 885ª, 886ª, 887ª, 888ª, 889ª, 890ª, 891ª, 892ª, 893ª, 894ª, 895ª, 896ª, 897ª, 898ª, 899ª, 900ª, 901ª, 902ª, 903ª, 904ª, 905ª, 906ª, 907ª, 908ª, 909ª, 910ª, 911ª, 912ª, 913ª, 914ª, 915ª, 916ª, 917ª, 918ª, 919ª, 920ª, 921ª, 922ª, 923ª, 924ª, 925ª, 926ª, 927ª, 928ª, 929ª, 930ª, 931ª, 932ª, 933ª, 934ª, 935ª, 936ª, 937ª, 938ª, 939ª, 940ª, 941ª, 942ª, 943ª, 944ª, 945ª, 946ª, 947ª, 948ª, 949ª, 950ª, 951ª, 952ª, 953ª, 954ª, 955ª, 956ª, 957ª, 958ª, 959ª, 960ª, 961ª, 962ª, 963ª, 964ª, 965ª, 966ª, 967ª, 968ª, 969ª, 970ª, 971ª, 972ª, 973ª, 974ª, 975ª, 976ª, 977ª, 978ª, 979ª, 980ª, 981ª, 982ª, 983ª, 984ª, 985ª, 986ª, 987ª, 988ª, 989ª, 990ª, 991ª, 992ª, 993ª, 994ª, 995ª, 996ª, 997ª, 998ª, 999ª, 1000ª.

RECLAMAÇÃO DO PTB — Os sr. Segadas Viana e Barreto Pinto procuraram ontem à noite, no Hotel dos Estrangeiros, o presidente do TRE, a quem entregaram cerca de 30 sobrecartas rubricadas pelo presidente de uma seção eleitoral, que foram encontradas, após a votação, atiradas a um canto do local onde se realizou a eleição.

O presidente do TRE encerrou as sobrecartas num envelope, que lacrou na presença dos sr. Segadas Viana e Pinto, a fim das mesmas serem oportunamente examinadas, em confronto com as sobrecartas fechadas na urna da referida seção.

RECLAMAÇÃO DO PTB — Os sr. Segadas Viana e Barreto Pinto procuraram ontem à noite, no Hotel dos Estrangeiros, o presidente do TRE, a quem entregaram cerca de 30 sobrecartas rubricadas pelo presidente de uma seção eleitoral, que foram encontradas, após a votação, atiradas a um canto do local onde se realizou a eleição.

O presidente do TRE encerrou as sobrecartas num envelope, que lacrou na presença dos sr. Segadas Viana e Pinto, a fim das mesmas serem oportunamente examinadas, em confronto com as sobrecartas fechadas na urna da referida seção.

RECLAMAÇÃO DO PTB — Os sr. Segadas Viana e Barreto Pinto procuraram ontem à noite, no Hotel dos Estrangeiros, o presidente do TRE, a quem entregaram cerca de 30 sobrecartas rubricadas pelo presidente de uma seção eleitoral, que foram encontradas, após a votação, atiradas a um canto do local onde se realizou a eleição.

O presidente do TRE encerrou as sobrecartas num envelope, que lacrou na presença dos sr. Segadas Viana e Pinto, a fim das mesmas serem oportunamente examinadas, em confronto com as sobrecartas fechadas na urna da referida seção.

RECLAMAÇÃO DO PTB — Os sr. Segadas Viana e Barreto Pinto procuraram ontem à noite, no Hotel dos Estrangeiros, o presidente do TRE, a quem entregaram cerca de 30 sobrecartas rubricadas pelo presidente de uma seção eleitoral, que foram encontradas, após a votação, atiradas a um canto do local onde se realizou a eleição.

O presidente do TRE encerrou as sobrecartas num envelope, que lacrou na presença dos sr. Segadas Viana e Pinto, a fim das mesmas serem oportunamente examinadas, em confronto com as sobrecartas fechadas na urna da referida seção.

RECLAMAÇÃO DO PTB — Os sr. Segadas Viana e Barreto Pinto procuraram ontem à noite, no Hotel dos Estrangeiros, o presidente do TRE, a quem entregaram cerca de 30 sobrecartas rubricadas pelo presidente de uma seção eleitoral, que foram encontradas, após a votação, atiradas a um canto do local onde se realizou a eleição.

O presidente do TRE encerrou as sobrecartas num envelope, que lacrou na presença dos sr. Segadas Viana e Pinto, a fim das mesmas serem oportunamente examinadas, em confronto com as sobrecartas fechadas na urna da referida seção.

RECLAMAÇÃO DO PTB — Os sr. Segadas Viana e Barreto Pinto procuraram ontem à noite, no Hotel dos Estrangeiros, o presidente do TRE, a quem entregaram cerca de 30 sobrecartas rubricadas pelo presidente de uma seção eleitoral, que foram encontradas, após a votação, atiradas a um canto do local onde se realizou a eleição.

O presidente do TRE encerrou as sobrecartas num envelope, que lacrou na presença dos sr. Segadas Viana e Pinto, a fim das mesmas serem oportunamente examinadas, em confronto com as sobrecartas fechadas na urna da referida seção.

RECLAMAÇÃO DO PTB — Os sr. Segadas Viana e Barreto Pinto procuraram ontem à noite, no Hotel dos Estrangeiros, o presidente do TRE, a quem entregaram cerca de 30 sobrecartas rubricadas pelo presidente de uma seção eleitoral, que foram encontradas, após a votação, atiradas a um canto do local onde se realizou a eleição.

O presidente do TRE encerrou as sobrecartas num envelope, que lacrou na presença dos sr. Segadas Viana e Pinto, a fim das mesmas serem oportunamente examinadas, em confronto com as sobrecartas fechadas na urna da referida seção.

RECLAMAÇÃO DO PTB — Os sr. Segadas Viana e Barreto Pinto procuraram ontem à noite, no Hotel dos Estrangeiros, o presidente do TRE, a quem entregaram cerca de 30 sobrecartas rubricadas pelo presidente de uma seção eleitoral, que foram encontradas, após a votação, atiradas a um canto do local onde se realizou a eleição.

O presidente do TRE encerrou as sobrecartas num envelope, que lacrou na presença dos sr. Segadas Viana e Pinto, a fim das mesmas serem oportunamente examinadas, em confronto com as sobrecartas fechadas na urna da referida seção.

RECLAMAÇÃO DO PTB — Os sr. Segadas Viana e Barreto Pinto procuraram ontem à noite, no Hotel dos Estrangeiros, o presidente do TRE, a quem entregaram cerca de 30 sobrecartas rubricadas pelo presidente de uma seção eleitoral, que foram encontradas, após a votação, atiradas a um canto do local onde se realizou a eleição.

O presidente do TRE encerrou as sobrecartas num envelope, que lacrou na presença dos sr. Segadas Viana e Pinto, a fim das mesmas serem oportunamente examinadas, em confronto com as sobrecartas fechadas na urna da referida seção.

RECLAMAÇÃO DO PTB — Os sr. Segadas Viana e Barreto Pinto procuraram ontem à noite, no Hotel dos Estrangeiros, o presidente do TRE, a quem entregaram cerca de 30 sobrecartas rubricadas pelo presidente de uma seção eleitoral, que foram encontradas, após a votação, atiradas a um canto do local onde se realizou a eleição.

O presidente do TRE encerrou as sobrecartas num envelope, que lacrou na presença dos sr. Segadas Viana e Pinto, a fim das mesmas serem oportunamente examinadas, em confronto com as sobrecartas fechadas na urna da referida seção.

RECLAMAÇÃO DO PTB — Os sr. Segadas Viana e Barreto Pinto procuraram ontem à noite, no Hotel dos Estrangeiros, o presidente do TRE, a quem entregaram cerca de 30 sobrecartas rubricadas pelo presidente de uma seção eleitoral, que foram encontradas, após a votação, atiradas a um canto do local onde se realizou a eleição.

O presidente do TRE encerrou as sobrecartas num envelope, que lacrou na presença dos sr. Segadas Viana e Pinto, a fim das mesmas serem oportunamente examinadas, em confronto com as sobrecartas fechadas na urna da referida seção.

RECLAMAÇÃO DO PTB — Os sr. Segadas Viana e Barreto Pinto procuraram ontem à noite, no Hotel dos Estrangeiros, o presidente do TRE, a quem entregaram cerca de 30 sobrecartas rubricadas pelo presidente de uma seção eleitoral, que foram encontradas, após a votação, atiradas a um canto do local onde se realizou a eleição.

O presidente do TRE encerrou as sobrecartas num envelope, que lacrou na presença dos sr. Segadas Viana e Pinto, a fim das mesmas serem oportunamente examinadas, em confronto com as sobrecartas fechadas na urna da referida seção.

RECLAMAÇÃO DO PTB — Os sr. Segadas Viana e Barreto Pinto procuraram ontem à noite, no Hotel dos Estrangeiros, o presidente do TRE, a quem entregaram cerca de 30 sobrecartas rubricadas pelo presidente de uma seção eleitoral, que foram encontradas, após a votação, atiradas a um canto do local onde se realizou a eleição.

O presidente do TRE encerrou as sobrecartas num envelope, que lacrou na presença dos sr. Segadas Viana e Pinto, a fim das mesmas serem oportunamente examinadas, em confronto com as sobrecartas fechadas na urna da referida seção

COMO DECORREU O PLEITO EM TODO O PAÍS

Assassinatos Em Campos, Miracema e São Pedro Sem Criar Maiores Condições

TELEFONES: 52-4887 • 52-4359
— RIO DE JANEIRO —

Árvores para a Esplanada

DENTRO em pouco, estaremos em pleno verão, aquele verão do Rio, que castiga os próprios cariocas. E, para amenizar um pouco os rigores da canícula, as árvores são as melhores amigas dos transeuntes. Sob a sua sombra generosa todos encontram um alívio, embora momentâneo.

Este jornal, por muitas e muitas vezes, tem pedido a atenção das autoridades municipais encarregadas do assunto, para a falta de árvores nas avenidas e ruas da Esplanada do Castelo. Não se explica que aquela zona da cidade esteja tão desprovida de vegetação.

Na Esplanada estão localizados quatro Ministérios, várias autarquias, além de uma infinidade de escritórios e consultórios médicos, dentários e de advogados. Durante o dia o movimento por ali é enorme. Qual a razão por que não plantam árvores?

Mais uma vez, dirigimos um apelo à repartição técnica da Prefeitura no sentido de olhar para a Esplanada. Um pouquinho de boa vontade e o povo ficará satisfeito. É uma questão de interesse público e não de qualquer interesse de ordem particular. Por isso nos animamos a insistir neste apelo, que é, estamos certos, o de toda a população da cidade.

Acusações à Rússia

A União Soviética está sendo acusada de não cumprir os seus compromissos com as Nações Unidas, ao lado das quais combateu o nazi-fascismo. A acusação é feita pelo Departamento de Estado do governo norte-americano, através da palavra do sr. Michael Mc Dermott.

De certo modo, não espanta a ninguém essa acusação. Todo mundo sabe que a Rússia não está ligando a tratados, nem a promessas. Ela faz o mesmo que fazia a Alemanha de Hitler e, mesmo, a do Kaiser. Tratados são farrapos de papel...

O Departamento de Estado norte-americano chama a atenção do mundo para o seguinte: a) a Rússia não devolveu aos Estados Unidos dois navios quebra-gelos que lhe foram emprestados; b) não respondeu a uma nota de 15 de junho, na qual o governo americano lhe pedia o pagamento de uma conta de 11 milhões de dólares; c) opõe-se a qualquer investigação sobre a situação dos prisioneiros alemães e japoneses que ainda estão em seu poder. Além disso, há o desrespeito à letra de vários convênios assinados pelo governo soviético.

É claro que, por maior que seja a boa vontade das democracias ocidentais em estabelecer um "modus vivendi" com a Rússia, não é possível realizá-lo. Um governo que foge aos seus compromissos internacionais e sempre usa de subterfúgios e chicanes, é um fator permanente de inquietação e uma constante ameaça à paz internacional, que só pode fundar-se na boa-fé e no respeito aos compromissos — principalmente por parte das nações poderosas como a Rússia, que é chefe de grupo e tem assento entre os grandes.

Não basta pregar a paz: é preciso querê-la, cultivá-la e prepará-la, inspirando confiança a todos os povos.

Métodos Desleais

É espantosa a facilidade com que nas campanhas políticas a mentira é escolhida como arma de combate. Arma desleal, da qual somente usam os que têm medo da derrota. Na campanha de 45, levantou-se, contra o brigadeiro Eduardo Gomes aquela ignóbil história dos "marmiteiros". Procurou-se, com a mentira torpe, incompatibilizar o eminente candidato nacional com os trabalhadores brasileiros.

Agora, na atual campanha, os adversários do sr. Cristiano Machado inventaram a lenda de que o candidato do PSD havia fechado em Minas 1.200 escolas rurais, quando secretário da Educação. A mentira tomou vulto, como tomam todas as mentiras.

O sr. Abgar Renault, falando ao DIÁRIO CARIOCA, explicou o seguinte: em 1934, todo o ensino primário das zonas rurais de Minas passou para a competência das administrações municipais. E, como muitas prefeituras estavam impossibilitadas de manter as escolas, viram-se forçadas a fechá-las.

Esse fato concreto. Acontece, porém, que naquela época, o sr. Cristiano Machado não era secretário da Educação do governo de Minas Gerais. O que se visou foi apenas prejudicar um candidato, lançando-lhe a responsabilidade de um ato que não praticou.

O Ensino Médico

Na data de hoje, há cento e dezoito anos, era assinada uma lei criando as Faculdades de Medicina da Bahia e do Rio de Janeiro, a primeira com a denominação de Escola de Cirurgia da Cidade de São Salvador e a segunda com a de Escola Anatómica, Cirúrgica e Médica do Rio de Janeiro.

Esses dois estabelecimentos de curso superior, com o correr dos tempos, transformaram-se técnica e materialmente, até atingirem a situação em que se encontram hoje. Pelos seus bancos passaram alunos que, mais tarde, seriam glórias da ciência, glória da sua pátria, pelo saber e pelo espírito humano com que souberam honrar a sua profissão.

Registrando, neste comentário, a efeméride de hoje, queremos salientar aqui os serviços valiosos que as duas Faculdades têm prestado ao Brasil, ministrando a sucessivas gerações o ensino médico, preparando notáveis equipes de homens a quem o nosso povo deve uma gratidão imensa.

E, por falar neste assunto, recordamos ainda a iniciativa do atual governo fazendo construir na Cidade Universitária o Hospital de Clínicas, sem o qual o ensino médico em nossa capital entraria em fase agônica, como bem acentuou o prof. Brandão Filho, ao assumir a direção da Faculdade Nacional de Medicina.

NÃO pode passar sem um comentário a data histórica de três de outubro, ontem decorrida. Há 20 anos, nesse dia, a Nação brasileira deflagrava a grande revolução liberal, cujo objetivo era o de purificar o nosso ambiente político e traçar um roteiro novo aos nossos costumes. O povo brasileiro cansado de ser espoliado, de ver a sua soberania desrespeitada pelos políticos, de ser um joque nas mãos dos partidos regionais, apelou para as armas, no intuito de moralizar a vida política.

A Revolução teve esse objetivo. Além disso, trazia no seu bojo um programa de vasta transformação social, ditada pela evolução que se operava em todo o mundo, às vezes até à custa de muito sangue.

Lindolfo Color, de acordo com os demais líderes revolucionários, vindos da campanha política da Aliança Liberal, escreveu esse programa. O candidato da Aliança, sr. Getúlio Vargas, aceitou o plano de ação renovadora e foi investido do papel de chefe civil da Revolução.

Vitoriosos o movimento, a 24 de Outubro, iniciou-se a obra de recuperação moral e política da Nação, ante a expectativa geral do povo brasileiro. Infelizmente, o homem que as armas levaram ao poder traiu os seus compromissos. Premeditou ficar no governo como ditador. Mas, o povo paulista em 32 levantou-se de armas nas mãos, para impor a volta ao regime da ordem jurídica.

Desgraçadamente, o instinto ditatorial que estava latente no espírito do sr. Vargas, levou-o a implantar nova ditadura, em moldes fascistas. Assim chegamos a 1945. Foi nesse ano, pode-se dizer que começamos a colher os frutos da Revolução de 30. Felizmente, nenhum obstáculo se ergue hoje diante de nós. Estamos na fase decisiva da vitória. Vinte anos depois, podemos exultar com os frutos do idealismo de 30.

EUROPA



MARCHAM os planos para a criação do Exército Europeu, primeira grande força militar internacional a ser criada em tempo de paz. Proposta por Churchill em agosto último, à Assembleia Consultiva do Conselho da Europa, foi a idéia calorosamente aprovada.

Decidiu agora organizá-lo o Conselho do Atlântico Norte, reunido em Nova York, integrado pelos ministros do Exterior dos 12 países signatários do Pacto do Atlântico.

Embora estejam ainda para ser elaborados os detalhes pela Comissão de Defesa do Conselho, integrada pelos ministros da Defesa dos países signatários, sabe-se que será uma força internacional mais estreitamente integrada do que a dos aliados durante a última guerra. Incluindo unidades europeias e americanas, será chefiada por um Comandante Supremo provavelmente norte-americano.

Compreendendo que a participação em tal força internacional significará uma diminuição parcial das suas soberanias nacionais, com ela concordaram entretanto os países signatários, sentindo que só uma organização internacional de defesa poderá fazer frente a ameaça de uma agressão da URSS e Satélites.

Contando apenas com um total de 30 divisões, foi a Europa Ocidental sobressaltada pela agressão na Coreia e pelo fato de contar a União Soviética e os países da sua esfera na Europa Oriental, 170 a 180 divisões.

Compreenderam os países europeus que se a agressão da Ásia se repetir na Europa em maior escala, não haveria aqui a possibilidade de salvar o continente como houve a de salvar a península.

Decididos a impedir o desdobramento da esfera soviética no mundo e principalmente na Europa, onde isso a colocaria às margens do Atlântico, propuseram os EE.UU. aos ministros do Exterior da França e Inglaterra a criação na Europa de uma força internacional composta de, pelo menos, 60 divisões de infantaria, das quais 20 seriam francesas. A essa força contribuiriam ainda os EE.UU. e a Inglaterra com cerca de 10 divisões cada uma, além das forças navais e aéreas.

O Eleitor Diante da Urna

DA BANCADA DE IMPRENSA

Pedro Dantas

(Crônista Parlamentar do D.C.)



As precauções tomadas em tempo hábil pelo Governo asseguraram ao país o espetáculo admirável de uma eleição que parece ter decorrido em ordem, quase por toda parte, apesar da polivalência do pleito. As ameaças de perturbação não tiveram outro efeito senão, talvez, concorrer para uma pequena elevação da percentagem de abstenções, assim mesmo não em todas as seções eleitorais. Uns 30%, talvez, ou quem sabe se nem isso, no Distrito Federal. Foi, assim, transposta mais uma etapa fundamental da longa viagem de volta do Brasil à normalidade da vida constitucional. Resta agora esperar que o segredo das urnas, quando decifrado, nos traga uma palavra definitivamente tranquilizadora.

FAMILIAR, MAS AINDA INCOMUM

Nota-se, porém, que as eleições ainda conservam certo caráter de acontecimento por demais extraordinário, que precisa desaparecer. Neste caso, do pleito de ontem, de algum modo era justificável, tanto pela importância histórica da eleição presidencial, quanto pela providência irrefletida, votada pela Constituinte, ao estabelecer a coincidência geral da extinção dos mandatos, legislativos e executivos, no federal, no estadual e no municipal.

A política defensiva contra as interferências dos governantes de mandato mais longo não deixou perceber os riscos a que se expunha a organização política e o próprio regime, ante o receio prévio e afinal injustificado de que pudesse acontecer num dia como o de ontem. Devemos, sem a menor dúvida, à firmeza do sr. presidente da República, o respeito ao mandamento constitucional cuja imprudência serviu de argumento para mais de uma sugestão atentatória do regime.

O povo está começando a familiarizar-se com o mecanismo que assegura o funcionamento da sua soberania. Vota com certa naturalidade, o que se deve, em grande parte, à participação feminina no processo eleitoral — votando, fiscalizando, ou fazendo parte das mesas. Isto correu, certamente, para tornar o exercício do voto uma atividade familiar, e não reservada à fina-flor da maquiagem, como nos tempos áureos dos "fósforos" e do bico de pena, quando as pessoas "bem" — como diria o

sr. Jacinto de Thormes — não se dignavam, ou não usariam, comparecer com seu votinho às urnas.

REQUENOS E GRANDES INCONVENIENTES

Não se veja contradição entre as observações acima. A eleição é um acontecimento familiar, mas com o qual ainda não estamos bastante familiarizados. Os progressos, porém, são visíveis. E, quando se tornarem mais frequentes as convocações do eleitorado — para escolher o presidente e o vice-presidente, para conferir mandatos aos senadores e deputados, para eleger governadores, prefeitos, assembleias estaduais e câmaras municipais, sucessivamente, as cidades, os Estados, o país deixarão de passar esses dias sob apreensões e encontrarão meios e fórmulas para vivê-los como vivem os outros, com um dever a mais, que se cumprirá com simplicidade e rapidez.

O voto secreto, cujas vantagens, principalmente num país como o nosso, não é possível desconhecer, acarreta, entretanto, alguns inconvenientes. Um bastante grave, de que, aliás, nos advertiu oportunamente o sr. Gilberto Amado, então parlamentar: o da tendência ao rebaixamento do nível da representação; é o fenômeno a que estamos assistindo, desde 1947. Só mediante demorado processo educativo poderemos alcançar novamente as altitudes perdidas.

Ao lado desse, há outros inconvenientes, como o que resulta da multiplicação dos partidos e candidatos. É praticamente impossível colocar à disposição do eleitor, na cabine indecifrável, a totalidade das cédulas oferecidas à sua preferência. Se o eleitor não leva suas cédulas previamente escolhidas e separadas, pode suceder — e na realidade sucede com frequência — que não encontre, no amontoado das que vê na cabine, sem tempo de grandes pesquisas, a que teria o seu sufrágio de consciência. O voto secreto exigiria a solução dessa pequena dificuldade para ser efetivamente o que se pretende que seja.

Ciência ao Alcance de Todos

Raios X e Medicina

O advento dos Raios X, com suas aplicações médicas, trouxe ao profissional uma arma poderosa, não só para o tratamento de várias moléstias até então incuráveis, ou de cura difícil, como também, é vantajosamente, para o diagnóstico de uma grande variedade de quadros clínicos.

Até então, valia-se o médico da argúcia, tino clínico, de recursos diagnósticos pessoais, às vezes, para o esclarecimento de dúvidas que o exame radiológico simples, veio trazer a luz desejada.

Há quase trinta anos que esse recurso veio, por exemplo, pôr de lado muitas operações, algumas de certa gravidade, que eram feitas somente com o fim de diagnosticar os tumores do ventre. Praticavam-se aberturas do abdome somente com o fim de verificar a sede, a localização, o tipo de tumores, já que, por vezes, sua retirada se tornava impossível. Os tumores eram palpados, somente, para o estabelecimento do diagnóstico, em muitos casos, dando impressões incertas, tanto como insufláveis, eram feitas, com os mesmos resultados duvidosos. Celebrizavam-se operações, pelos seus dotes de clareza, que os levavam a diag-

nósticos verdadeiramente notáveis. O célebre cirurgião Pean escreveu dois volumes que marcaram época, sobre o diagnóstico dos tumores do ventre, baseado em dados às vezes hipotéticos. A abertura do ventre vinha confirmar ou refutar o diagnóstico, muitas vezes para benefício real do paciente. O ventre era uma caixa de surpresas, frase que se tornou clássica, repetida por todos os cirurgiões, a cada passo.

Com o advento da radiologia nasceu nova era, e novas luzes se foram fazendo aos poucos, à medida que a técnica foi se aperfeiçoando. A abertura do ventre, tão temida por todos, principalmente pelos doentes, passou a ser o que sempre deveria ter sido, um recurso desvirtuado a curar as doenças, mas

nunca, ou então excepcionalmente, um meio de diagnóstico.

Um cirurgião consciente, apesar desse grande recurso, não abandona os outros meios usados correntemente, incruentos, para o diagnóstico dos tumores do ventre. Todos eles se aliam para atingir a certeza do diagnóstico.

Encarando, entretanto, o que significou o novo meio, os Raios X, vê-se que o progresso por ele realizado, foi lento e gradativo. A princípio, a radiografia simples esclarecia o contorno de certas vísceras, o perfil de certos tumores, a calcificação de alguns deles, e, particularmente, o relevo dos ossos.

Depois, com a introdução do contraste dado por via bucal, imaginado pelo professor Rieder, em 1902, o progresso foi

grande, pois o tubo intestinal, transparente aos Raios X, foi revelado nos seus mínimos detalhes, tanto dando informes diretos (reflexão do intestino), como indiretos (desvios e compressões produzidos por tumores em contato com o aparelho digestivo). O trânsito intestinal é revelado hoje, facilmente, tanto mais que modernos meios foram pouco a pouco introduzidos para seu perfeito esclarecimento.

O aparelho urinário também transparente aos Raios X, foi visualizado em toda extensão, com a introdução de líquidos opacos nas suas porções mais superiores, através de sondas especiais. Assim foram estudados os bacinetes, inicialmente. Mais tarde, Rowtree e Rosenow, (1928), introduziram um método muito interessante de visualização dos rins e do aparelho excretor: uma injeção nas veias, de uma certa substância que, eliminada pelos rins, evidencia a árvore urinária. Este recurso extraordinário esclarece todas as alterações de forma, de situação dos rins e dos tubos condutores da urina, e também da capacidade de excreção dos mesmos. Se em certos casos

(Conclui na 7.ª página)

EFEMERIDES

1501 — A frota de André Gonçalves e Américo Vesputio descobriu o rio São Francisco.
1779 — Nasce em Orleans, na França, Augustin François César Prevost, mais conhecido por Augustin Saint Hilaire.
1794 — Nasce em Sorocaba, São Paulo, Raulo Tobias de Aguiar, que mais tarde seria brigadeiro e chefe militar da Revolução liberal de São Paulo em 1942.
1807 — Nasce em Paris Paulino

João Soares de Souza, Visconde do Uruguai.
1836 — Combate da Faina, no qual foi preso Bento Gonçalves da Silva, na Guerra dos Farrapos.
1891 — Nasce em São Paulo Prudente de Moraes Barros, que seria mais tarde presidente da República.
1899 — Nasce em Vigosa, Ceará, Clóvis Bevilacqua.
1979 — Morre no Rio de Janeiro, o grande soldado Manuel Luiz Osório, Marquês de Herval, uma das figuras maiores do Exército brasileiro, herói da batalha de Tutiúti.

André Breton e o Meio-Século

PIERRE EMMANUEL

O Surrealismo morreu? E, pelo contrário, e sob formas muito distanciadadas, às vezes, da origem, um dos fermentos mais vivazes deste meio-século e do outro que está vindo? A julgarmos pela volumosa literatura que ele continua a provocar, poderemos pensar indiferentemente de um sobre as obras. O que é bem glosa tenha ou não precedência de um sobre o outro — é o certo, é que uma e outras giram sempre em torno de um foco central que não está prestes a se extinguir. Poderia dizer, meu caro Breton, com a graça de Deus?

Esse foco de toda a atividade surrealista, sem o qual o surrealismo seria uma conspiração da inteligência, efêmera como tantas outras, e desde muito tempo dispersa, essa chama viva que uns receiam, outros acolhem e adoram, é André Breton, que os raros homens da nossa época que tem sabido amadurecer sem envelhecer. Estou muito longe de dizer que ele soube sobre o tempo; seria mesmo um dos seus adversários, se sentisse ter nascido dele. Talvez que, sendo estranho a ele, possa estimá-lo sem que a paixão me torne injusto. O que posso dizer, é que nunca o havia compreendido antes de me encontrar com André Breton.

É ele um desses homens cuja irradiação vos atinge pelo simples efeito da sua presença e que devemos odiar se não quisermos amá-los. Muito calmo, muito modestamente seguro de si mesmo, de uma modestia que é proveniente do mais nobre de si mesmo, já foi dito muitas vezes, qualquer coisa do leão na sua atitude, naquele porte de cabeça para trás, naquele jeito ostensivo de sacudir a cabeleira grisalha, naquela projeção do rosto para a frente. Esse homem que nada mais é que poesia e a mais movida, a própria ubiquidade da imaginação — é, ao mesmo tempo, todo equilíbrio. Fortemente centrado mesmo tempo, sobre si mesmo, doado do egoísmo dos grandes criadores, — sobre si mesmo, doado do egoísmo dos grandes criadores, — ele é universal sem deixar o seu próprio centro: tudo que tem o seu cunho, até as disputas que se compraz em provocar, toma um sentido que vai além dele. Quando conversamos alguns instantes com Breton, compreendemos que é um animador tanto pelo prestígio do encantamento, como pelo ataque da inteligência precisa; é um mago, — mas é um grande espírito.

Um espírito livre. Muito livre? Nunca haverá muita liberdade quando mais manifestada num único homem — neste mundo sem liberdade. Numa coletânea de ensaios sobre André Breton, e publicada por La Baccinière, o poeta resume "Toute une Vie".

"Liberté, liberté couleur d'homme, ... toute liberté est tout et chiourme si l'amour a des devoirs qu'il ne se connaît pas".

O Surrealismo, no espírito de Breton, deve ser o método e mesmo uma forma de acesso que permitirá levar ao extremo essa faculdade. "Talvez que não seja dado, a um homem agir sobre a sensibilidade dos outros homens para modelá-la, alargá-la, senão com a condição de se oferecer, ele mesmo, em holocausto a todas as forças esparsas na alma do seu tempo e que, em geral, só se procuram umas às outras para tentar se excluir". E nesse sentido que este homem é, que sempre foi, que sempre será, um mistério que não se dispensa. Assim se nega necessariamente a um certo gosto pela liberdade humana que, chamado a dilatar, mesmo em ínfimas proporções, o campo de receptividade de todos, atrai sobre um só as consequências funestas da falta de moderação. A liberdade só consente em acariciar um pouco a terra em atenção àqueles que não souberam ou mal souberam viver, por amá-la até a loucura.

Esta mensagem do Arcano 17 contém todo o pensamento de André Breton, este é precisamente o homem de quem fala, anarquista por amor, para dar ao homem mais espaço interior. O otimismo de André Breton quanto às funções superiores do homem — a imaginação em primeiro lugar — nunca se desmentiu: as estruturas mentais e sociais que sufocam o livre exercício dessas funções; para lhes dar um pouco de ar — um ar que circularia para todos, mesmo em ínfimas proporções, é necessário que os melhores sejam possuídos de um espírito absoluto de revolta. André Breton está no seu lugar no nosso mundo, porque leva por toda a parte e sem nenhuma discriminação de prudência ou de oportunidade o ferro vermelho da contradição. Não o faz à maneira dos moralistas do absurdo para mostrar a irremediável condição do homem: espera, ao contrário do esperador, o pensamento presente em moda, que um dia virá.

É esta lição que me apraz tirar da sua obra. Não irei me embrenhar nas anotações com que os seus discípulos a tornaram, muitas vezes, obscura, nem nos meandros que o seu excesso de inteligência desenha, como que por prazer, para cercar e tornar inacessível a idéia fundamental.

O Que se Diz:

... QUE vão ser impugnados numerosos dos votos dados ontem ao sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, para senador, por constarem de cédulas conjuntas com o sr. Ademair de Barros, cuja candidatura fora recusada pela Justiça Eleitoral...

... QUE, entretanto, dessa vez, não será o sr. Adauto Cardoso quem se encarregará disso, pois, diz ele, em matéria de impugnação, para ele chega...

... QUE o engenheiro Iedo Fluzza, votou às 10 horas da manhã em uma seção no hipódromo da Gávea, amparado em um guarda-chuva, mancando visivelmente, triste, muito triste...

... QUE, quando a nossa reportagem esteve no Flamengo para ver como tinham votado os "cracks", o técnico Luis Cândido de Oliveira disse, com bom humor: "Eu fui o único a não votar. Aliás, há 25 anos que não voto..."

... QUE houve casos de títulos eleitorais falsamente perdidos para efeito de alguns eleitores votarem duas vezes; sendo este o caso, por exemplo, de um sr. Marcelino Romero Terra, que votou ontem duas vezes, na 3.ª e na 15.ª Zonas Eleitorais, em Getúlio...

A Opinião do Leitor:

A RENDA DO ESTADIO

Volta o sr. Fernando Alvim Perez a reclamar contra a facilidade com que os penetras continuam entrando no Estádio Municipal. Domingo último, para uma assistência considerada muito boa, em número, a renda atingiu a pouco mais de quatrocentos mil cruzeiros. O mesmo jogo Fluminense x Vasco, no estádio do Vasco, em 1949, rendeu mais de quinhentos mil cruzeiros. Quando os altos-falantes anunciaram a renda, o público vaiou, mostrando que considerava inaceitável tão pouco dinheiro para tanta gente apreciando a partida. O caso, portanto, já não passa despercebido ao público, já entrou na sua fiscalização. Mais uma vez o sr. Alvim Perez chama a atenção do prefeito, afirmando que, se se observar quem é que facilita os ingressos, chegar-se-á à conclusão de que a culpa cabe à ADEM, ou a seus prepostos, que, a pretexto de garantir o ingresso do pessoal que trabalha durante os jogos (arrendatários dos bares e outros serviços) concede passe franco a milhares de pessoas.

LIMPEZA DAS RUAS

O sr. Lauro Forlango Malo sugere ao Departamento de Limpeza Urbana que tome a iniciativa de encaminhar ao prefeito, para posterior mensagem à Câmara Municipal, um projeto criando uma pequena taxa de serviços especialmente para o efeito de limpárem-se os muros e paredes da cidade, definitivamente retirando-se os cartazes de propaganda eleitoral. A papelada pregada na parede vai ficar por aí, enfeitando a cidade por quatro anos. Não há necessidade. Deixando os particulares a iniciativa, eles não limparão mesmo. Assim, a Limpeza Urbana se encarregaria de executar o serviço, cobrando depois uma taxa mínima (Cr\$ 1.00, por exemplo) de cada proprietário por predio ou muro limpo. A cobrança poderia fazer-se juntamente com o imposto territorial, ou com o imposto predial, em 1951. É uma idéia que fica lançada não apenas para o diretor da Limpeza Urbana, mas para quem dela queira apropriar-se.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e — Oficinas: —
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator-Chefe:
DANTON JOBIM

Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:
Diretor Geral 23-3761
Diretor Redator-Chefe 43-3014
Diretor Gerente 43-3831
Gerência 23-4623
Redação 23-3233
Secretaria 23-4472
Reportagem e Policia 23-3062
Oficinas 43-7133

Departamento de Difusão
23-3662

Venda avulsa:
Dias úteis Cr\$ 0,50
Aos domingos Cr\$ 1,00
Assinaturas:
Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00
Dominical Cr\$ 50,00
Países da Convenção Postal:
Anual Cr\$ 350,00
Semestral Cr\$ 200,00
(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE PARA O DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELIAN Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S.A., com sede nesta capital, à rua da Passagem do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-7375, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Diário Carioca

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 3 de Outubro de 1950



Nos Quatro Cantos do Mundo

Serviços de Informações da United Press e International News Service

RESUMO TELEGRÁFICO

CONTROLE DE ENERGIA

ATÔMICA

Acusou Austin, delegado norte-americano nas N.U., a URSS de recorrer a mentiras para fugir a um acordo internacional sobre controle da energia atômica.

EE.UU.-INGLATERRA

A fim de discutir com o secretário da Fazenda dos EE.UU., Snyder, a situação financeira britânica e o custo da política de rearmamento do país, chegou a segunda-feira próxima a Washington o ministro interino da Fazenda, da Inglaterra, Gaiskell.

DESEMBARQUES NA

INDOCHINA

Tropas francesas desembarcaram na ilha de Ambon, em poder dos rebeldes comunistas da Indochina, realizando assim parte das operações de ofensiva geral ao sul das Molucas.

NEUTRALISADA A

INDUSTRIA

"Neutralizaram" as Fortalezas Voadoras B-29, em 90 dias de guerra, 18 objetivos estratégicos da Coreia do Norte — declarou uma alta autoridade das forças aéreas dos EE.UU.

A LUTA NA COREIA

Anunciando que os norte-coreanos continuam a resistir em todos os setores, disse a "Gazeta Literária" de Moscou que "o heróico povo coreano e seu exército são inquebrantáveis".

RETIRA-SE A MISSÃO

Fechará seus escritórios e retornará ao Japão dentro de três dias, a missão militar norte-americana na ilha Formosa, rejeitou dos nacionalistas chineses. GUERRA FRIA EM BERLIM

CONTINUAM IMOBILIZADAS

no setor britânico de Berlim, 71 barcas com carregamento destinado à zona soviética, como parte da "guerra do canal" entre as potências que ocupam a Alemanha.

"ESPIONAGEM" NA

ALEMANHA

Começaram a ser julgados ontem, na Alemanha Oriental nove membros da seita religiosa "Testemunha de Jeová", acusados de espionagem a favor dos EE.UU.

ANTI-COMUNISMO NA

AUSTRIA

Receberá a polícia militar de Viena ordens para utilizar "meios efetivos para acabar com qualquer motim comunista", segundo declarou uma alta autoridade do governo da Austria.

CONFLITOS NA IDEIA

Repetem-se no norte da Itália os incidentes provocados por agricultores produtores de arroz, liderados por comunistas.

"CONSPIRAÇÃO" NA

TCHECOSLOVAQUIA

Acusados de conspiração contra o Estado, "auxiliados, armados e equipados por agentes norte-americanos e britânicos", foram submetidos a julgamento naquele país oito cidadãos checos.

IRAN-URSS

Criaram o Iran e a URSS uma comissão mista para resolver oito casos de questões fronteiriças entre os dois países.

GRECIA-TURQUIA

Iniciaram a Grecia e a Turquia negociações sobre o Pacto do Mediterrâneo Oriental.

VITÓRIA ESQUERDISTA NA FINLÂNDIA

Nas Eleições Municipais Ontem Realizadas Em Todo o País — Já Apurados Cinquenta Por Cento Dos Votos

HELSINKI, 3 (U. P.) — Os partidos da esquerda aumentaram suas forças na Finlândia, ao que parece, a julgar pelos cálculos das eleições municipais ontem celebradas em toda a nação.

APURADO CINQUENTA POR CENTO

Ao serem apurados mais de cinquenta por cento dos votos, às 2 horas de hoje, os socialistas democratas contavam com 26,7 por cento, enquanto que nas eleições presidenciais de janeiro obtiveram 22,3 por cento.

Os comunistas já contavam com 21,2 por cento dos votos. Em janeiro obtiveram eles 21,3 por cento.

Os partidos da direita, que em janeiro conquistaram 56 por cento dos votos, obtiveram até agora 49 por cento.

TOTAIS

Já foram contados mais de 600.000 votos do total de pouco mais de um milhão que se calcula foram depositados nas eleições. Os observadores indicam que a maioria dos votos contados até agora foram dos eleitores das principais cidades e vilas, acrescentando que os resultados nas regiões agrícolas passivamente mudará a tendência que se registra agora.

Os partidos da direita conquistaram a maioria nas últimas eleições municipais.

OPERAÇÃO DE COMBATE



Com uma metralhadora na frente do caminhão, combatentes do Regimento de Middlesex britânico avançam durante um ataque na frente de Taegu, sob a cobertura do canhão de um tanque americano. (Foto BNS-DC, via aérea)

PRIORIDADE NOS EE. UU. PARA DEFESA DO PAÍS

Concedida a Comissão de Energia Atômica às Forças Armadas — Procura-se Assim Assegurar o Rearmamento do País

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O governo concedeu prioridade à Comissão de Energia Atômica e às forças armadas para a utilização das fábricas e matérias primas da nação, a fim de assegurar o êxito da grande campanha armamentista. A ordem de "defesa em primeiro lugar" consta da regulamentação de prioridades publicada pelo Conselho da Produção Nacional, conforme a lei de mobilização interna.

AMPLAS FACILIDADES

Assim, concede-se à Comissão de Energia Atômica e ao Departamento da Defesa amplas facilidades para ordenar aos produtores que atendam em primeiro lugar as encomendas militares e quanto aos produtos para a população civil, tais como automóveis e refrigeradores terão que ser os mesmos rejeitados a segundo plano. Ao mesmo tempo, concede-se aos contratantes particulares facilidades semelhantes para obter.

IMPOSTOS NOS EE.UU.

Alcançam níveis mais elevados do que os de qualquer outra época. Os impostos que recaem sobre os cidadãos norte-americanos, em consequência da situação internacional, segundo o correspondente Lyle Wilson da U.P., em Washington.

PORTUGAL-ESPANHOLA

A unificação das forças armadas da Espanha e Portugal foi debatida nas recentes conversações entre Franco e Salazar, segundo se anuncia em Madrid.

GOVERNO ESPANHOL NO

EXÍLIO

Não tem o governo espanhol no exílio, intenção de trasladar sua sede de Paris para Cidade do México, declarou um porta-voz da embaixada republicana espanhola ali.

FUNCIONAMENTO DO SISTEMA

O novo sistema funcionará da seguinte maneira: O Departamento de Defesa ou a Comissão de Energia Atômica faz um pedido a uma firma. Esta, quer queira ou não, terá que atender ao pedido antes de satisfazer a outra encomenda qualquer, salvo se se trate também de um pedido para a defesa. Deste modo a defesa tomará prioridade segundo vão chegando os pedidos, deixando-se as encomendas para a vida civil em lugar secundário. A firma que tenha contratos, por sua vez, poderá exigir referência para o fornecimento de matéria prima necessária à satisfação do pedido. A empresa que se recusar a cumprir a ordem poderá ser processada criminalmente e seus diretores ficarão sujeitos a penas de prisão ou multa, salvo se justificarem sua atitude.

ENCAMPACAO

Em casos extremos, o governo poderá encampar a empresa. Entretanto, o Departamento de Defesa e a Comissão de Energia Atômica só podem utilizar estas prioridades para artigos de direta utilidade para a defesa, como tanques, aviões, caminhões, uniformes e outros. Os comerciantes não poderão usar as prioridades para ampliar fábricas ou fazer reparações.

Reforços da Mandchúria Para a Coreia do Norte

ENVIO DE TROPAS PELOS COMUNISTAS DISPERSADO PELAS FORÇAS AÉREAS NORTE-AMERICANAS UM GRANDE COMBOIO DE CAMINHÕES

QUARTEL GENERAL DA 5.ª FORÇA AEREA NORTE-AMERICANA NA COREIA, 4 (Quarta-feira) — (De Charles Croddy, correspondente da U. P.) — Um porta-voz do quartel general da quinta força aérea norte-americana informou, às primeiras horas de terça-feira, que foi assinalado um grande número de veículos, os quais aparentemente conduziam soldados e equipamento militar, da fronteira da Mandchúria a Pyongyang, capital da Coreia do Norte.

AS VIAS DE COMUNICAÇÕES EM CALMA

Entretanto, o porta-voz acrescentou que, após uma série de intensos ataques aéreos, "as vias de comunicações estavam em calma" às últimas horas de terça-feira e às primeiras da quarta. Segundo o mesmo porta-voz, pilotos de reconhecimento aliados informaram que o comboio de caminhões se estendia por cerca de 160 quilômetros quando foi visto pela madrugada de terça-feira.

DANOS CAUSADOS

Imediatamente ordenou-se às esquadilhas de caça e bombardeio que entrassem em ação, tendo os pilotos informado que foram causados os seguintes danos, próximo a Pyongyang: Trinta e cinco caminhões, cinco locomotivas e um vagão ferroviário destruídos, e oito caminhões danificados. Em Yongju, seis caminhões e um vagão ferroviário destruídos.

Em Suwon, uma bateria de artilharia destruída, e vias ferroviárias danificadas; em Kwakson, quatro caminhões destruídos e um caminhão e seis peças de artilharia danificados; entre Suwon e Sinanju, dois veículos danificados e um destruído.

DIFERENTES INTERPRETAÇÕES

Observadores deste quartel general, ofereceram diferentes interpretações sobre esses movimentos de tropas comunistas. Alguns assinalaram que os comunistas estiveram recebendo reforços por essa via — Mandchúria — Pyongyang — durante toda a guerra, de modo que consideram os atuais movimentos de tropas como algo normal. Outros mostraram-se surpreendidos pelo fato de que os comunistas fossem capazes, neste momento, de poder transportar reforços em tão grande escala.

DEVE O SOCIALISMO LIDERAR A LUTA

Contra o Comunismo Internacional Ante a do Primeiro Ministro Attlee

MARGATE, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee, falando na convenção do seu partido, disse que o capitalismo "perdeu a fé em si mesmo" e que só o socialismo pode salvar o mundo do comunismo.

ANOS DECISIVOS

Em seu discurso, disse que os próximos anos "podem definitivamente decidir do destino da civilização" e que o socialismo deve abrir a marcha. Não fez propostas específicas de ação, mas traçou o socialismo como a esperança do mundo. "Nossa política de socialismo democrático é a única alternativa dinâmica para o totalitarismo comunista. É a única forma pela qual podemos lograr a paz e a justiça social. O capitalismo perdeu a fé no capitalismo liberal".

Disse Attlee que o capitalismo é estático, carece de entusiasmo que possa fazer frente ao fanatismo do comunismo e limitou-se a manter o que possui. Ao mencionar a maioria socialista na Câmara dos Comuns, disse que era pequena, mas sólida, e prometeu governar com os princípios socialistas. Criticou a impressão de que essas noções deviam ser combatidas.

Pouco depois do seu discurso, anunciou-se o resultado das eleições para membros do Comitê Executivo do Partido Trabalhista, pelo qual Aneurin Bevan, dirigente de esquerda, obteve a maior votação, superando James Griffiths, secretário das Colônias, que ficou em segundo lugar e Herbert Morrison, chefe da ala moderada, que ficou em terceiro lugar, entre os 27 escolhidos.

A seguir, Attlee passou em revista a atuação parlamentar do seu governo. A convenção

RENDENDO A GUARDA



Soldados norte-americanos sendo substituídos nas trincheiras pelos britânicos. Satisfeitos, descansarão, agora, pela primeira vez, desde o início do conflito coreano. (Foto BNS-DC, via aérea)

PEDIDA A DESTRUIÇÃO TOTAL DAS FORÇAS NORTE-COREANAS

Pelo Ministro do Exterior da Austrália, Percy Spender — Condenada a Proposta Russa de Cessação de Fogo

LAKE SUCCESS, 3 (U. P.) — O delegado australiano Percy Spender advogou o cruzamento do paralelo 38, para perseguir o exército norte-coreano, "que tem que ser integralmente destruído como força combatente", e condenou a proposta russa que recomenda a cessação do fogo ali.

CONDENADA A PROPOSTA RUSSA

Atacando essa proposta, disse Spender: "Temo que, em vista das ações passadas, dos Estados Unidos e da União Soviética, questões perante a Comissão".

"Em primeiro lugar — comitês conjuntos que devem governar todo o país. Sou forçado a dizer que... não posso imaginar nenhum expediente, em vista da história recente, mais calculado para produzir tremenda confusão e caos."

"Depois, nos vêm com a 'indispensável participação' dos representantes dos Estados Unidos, sr. presidente, não creio que todos nós tenhamos nascido ontem, e a resposta a essa questão tem que ser suficientemente clara."

CONFUSÃO E CAOS

"A resolução prossegue com uma série de cláusulas vagamente expressas e superficialmente atrativas, sobre reuniões mistas das duas assembleias das duas partes da Coreia e de comitês conjuntos que devem governar todo o país. Sou forçado a dizer que... não posso imaginar nenhum expediente, em vista da história recente, mais calculado para produzir tremenda confusão e caos."

CONTINUA O AVANÇO PARA WONSAN

Apoiado Por Cortinas de Fogo Navais e Aéreos Dos EE. UU. — Já Ocupada Uma Faixa de 56 Kms. Na Coreia do Norte

TOQUIO, 3 (INS) — As tropas sul-coreanas, apoiadas por cortinas de fogo navais e aéreas norte-americanas, continuam avançando para o importante porto de Wonsan, na costa oriental da Coreia do Norte, depois de ter ocupado uma faixa de território inimigo, de 56 quilômetros de extensão.

VENCENDO A RESISTENCIA COMUNISTA

TOQUIO, 3 (INS) — Na parte ocidental da península coreana, os fuzileiros navais que se achavam ao norte de Seul, abriram

caminho, vencendo uma desesperada resistência comunista até as proximidades meridionais de Uijongbu, centro rodoviário que se encontra a 20 quilômetros ao norte de Seul.

TOQUIO, 3 (U. P.) — Despachos recebidos do "front" da Coreia informam que a 3.ª divisão do exército da Coreia do Sul está em plena ofensiva em território da Coreia do Norte e que suas vanguardas estão utilizando a retaguarda dos comunistas em Chonjin, na costa oriental.

Os norte-coreanos haviam destacado uma força de retaguarda, com uns duzentos homens, para cobrir a retirada de 6.000 a 7.000 soldados que recuam na direção da grande base costeira de Wonsan, cerca de 125 quilômetros a noroeste de Chonjin, e a uns 140 quilômetros a leste de Pyongyang, capital comunista da Coreia do Norte.

Presume-se que os "vermelhos" estejam preparando uma forte resistência em Wansan. A divisão "Capital", da Coreia do Sul, avançou para o Norte e Noroeste de Yangbiang, cidade da costa oriental situada a 21 quilômetros do paralelo de 38.º, em território da Coreia do Norte, e havia avançado cinco quilômetros oriental, até as seis e meia da tarde.

Na frente ocidental, os fuzileiros norte-americanos do 7.º Regimento, encabeçados por tanques, avançaram até Uijongbu, onze milhas ao norte de Seul e apenas a uns 29 quilômetros ao sul do Paralelo de 38.º, depois de terem emagrecido a resistência de retaguarda dos comunistas.

teóricos com a Coreia, que, supondo, com a inclusão da União Soviética e da China comunista, asseguraria a conveniente influência majoritária, no vazio ao qual já aludi".

"O discurso de Vishinsky, no debate geral, em plenário da Assembleia Geral, reiterou constantemente o desejo de paz da União Soviética."

OS ATOS E AS PALAVRAS SOVIETICOS

"Não sou capaz de recordar coisa alguma que tenha sido feita até hoje pela União Soviética, especialmente em relação à Coreia, que represente uma prova prática em apoio desses protestos. A resolução que temos diante de nós é apenas mais um exemplo do vasto abismo entre os atos e as palavras soviéticas. Ninguém pode duvidar de que se eles quisessem por fim as hostilidades, como agora recomendam em sua resolução, poderiam tê-lo feito há muito tempo."

"Porque não o fizeram, é questão aberta a conjecturas". Acrescentou que, ao contrário, a resolução patrocinada pela Inglaterra, Austrália e seis outras nações, representa uma "genuína e sincera tentativa de definir os princípios pelos quais alguns de nós estamos lutando que todos nós esperamos que venham a ser aqueles que governem os objetivos gerais da unificação da Coreia Livre".

AVANÇO GERAL DOS FRANCESES

Na Indo-China, Numa Larga Operação de Limpeza

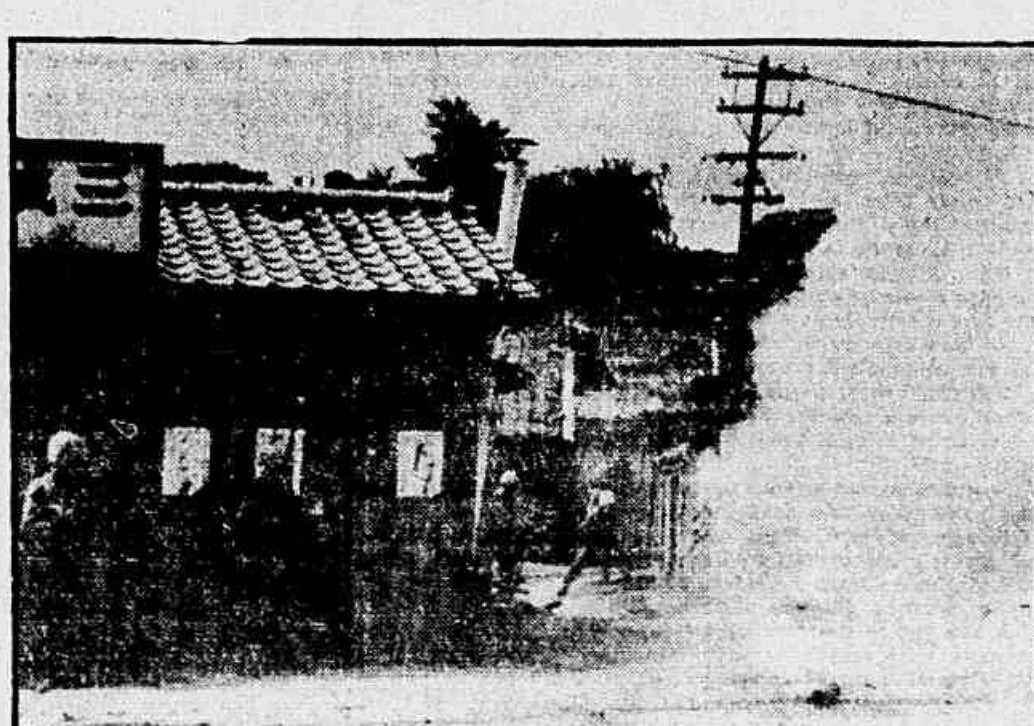
SAIGON, Indochina, 3 (U. P.) — Três colunas francesas, compostas de "vários milhares" de homens, seguiram para o norte, leste e sul, respectivamente, em perseguição de forças indígenas dirigidas pelos comunistas, depois de tomarem Tanguyen, enquanto aviões as precedem, bombardeando e metralhando os rebeldes.

"OPERAÇÕES DE LIMPEZA" — Um porta-voz militar disse que uma coluna seguiu para o norte, partindo de Tanguyen, na direção de Backan, onde, segundo se diz, Ho Chinh tem seu quartel-general. Outras unidades, legionárias, forças coloniais e vietnamitas leais, avançaram para o leste e sul, com o objetivo de limpar de inimigo um triângulo de terra fértil, das quais muito se depende para a obtenção de alimentos.

GRAVE GOLPE

O domínio francês dos arrozais do triângulo seria um grave golpe aos propósitos dos comunistas de desencadear uma ofensiva geral. Esse triângulo está encravado entre o rio Songcau e as montanhas de Tambo, com Tanguyen no outro extremo, por onde corre o Rio Vermelho. Segundo o porta-voz, houve apenas escaramuças, e os comunistas se retiraram para o norte.

PELA POSSE DE SEUL



SEUL — Dois fuzileiros navais norte-americanos cercam um edifício em Seul, enquanto três outros perto de uma esquina atiram granadas de mão, durante a luta de rua pela posse daquela cidade. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

BAIXAS NAS HOSTES DOS COMUNISTAS

De Mao Tsé Tung Em Consequência Das Guerrilhas

TAIPEH, Formosa — 3 (INS) — O primeiro ministro Nacionalista chinês, sr. Chen Cheng, declarou hoje que as forças de guerrilheiros na china continental causaram 300.000 baixas aos comunistas chineses, desde que o regime nacionalista fugiu para Formosa.

TOTAIS

Segundo as informações do sr. Cheng, 1.600.000 guerrilheiros já enfrentaram os comunistas chineses em 1.800 batalhas.

ARTES

J. CARLOS

Antônio Bento

Não há dúvida que J. Carlos representa toda uma época da caricatura brasileira. Tendo começado a publicar de senhos desde os anos iniciais deste século (seu primeiro trabalho saiu estampado no "Tagarela" de 2 de outubro de 1902) sua atividade artística estendeu-se por 48 anos, nos quais a imprensa e as revistas ilustradas passaram por sensíveis transformações, umas de ordem material e técnica, outras de caráter moral e político.

Seu estilo pessoal, a facilidade e graça de sua linha muito concorreram para a afirmação de seu renome artístico. Foi mesmo um dos mais originais entre os nossos caricaturistas, diferindo substancialmente dos mais antigos e, desse modo, renovando a sátira, o desenho e a ilustração política entre as gerações dos últimos quarenta anos.

Particularmente durante a primeira guerra mundial e no decênio de 1920 a 1930, sua obra de comentarista político e de desenhista social é notável, podendo ser equiparada, a dos mestres europeus de sua época.

Amigo do artista, Herman Lima acaba de escrever, a pedido de Simão Leal, um estudo tanto quanto possível completo sobre J. Carlos. Esse trabalho já está sendo impresso, devendo sair em breve, numa das coleções de arte brasileira organizadas pelo Serviço de Documentação, do Ministério da Educação e Saúde.

Foi pena que o livro (o qual contém numerosas ilustrações) não tivesse saído do prelo ainda em vida do biografado. Mas, como Herman Lima estudou a obra até a atualidade, o álbum será um trabalho por assim dizer definitivo a respeito de J. Carlos, cujo lapso documentou a vida do Rio de Janeiro, durante o período agitado que se estendeu de 1905 a 1930, fixando os tipos mais curiosos de sua fauna política e social e deixando, sobretudo da mulher carioca, algumas imagens inesquecíveis, reproduzidas através dum desenho linear elegante e expressivo.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 4 - Quarto minguante. Vênus entra em libra. Dia desfavorável para experiências psicológicas, e para pedir favores e iniciar viagens.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

As possibilidades felizes ou não de hoje, para todos os leitores, com horas e números favoráveis são transcritas abaixo, para os nascidos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Contradições, desequilíbrio arterial e males do fígado. A tarde e a noite serão favoráveis. 11, 20 e 23; 14, 86 e 300. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Aspectos favoráveis e lucros inesperados. 7, 16 e 19; 90, 117 e 1920. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Disposição ambiciosa, aventura, egoísmo e irresoluções. 5, 14 e 23; 41, 50 e 59. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Obstáculos, luta interior. A noite será de sucesso, com novos conhecimentos. 21, 22 e 23; 37, 45 e 509. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Versatilidade, pequenos lucros e saúde abalada, com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 309. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Imaginação criadora, fantasia e mutabilidade. 15, 19 e 22; 36, 45 e 109. (horas e números).



ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Sorte em todos os empreendimentos, lucros e satisfação sentimental. 15, 17 e 18; 34, 701 e 928. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Excitação nervosa, debilidade orgânica, desarmonia conjugal. A tarde será mais favorável. 10, 19 e 21; 34, 206 e 308. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Obstinação, espírito contraditório e conquistas arriscadas. 13, 20 e 21; 33, 42 e 105. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Acontecimentos importantes, disposição agradável e lucros. 11, 12 e 13; 29, 30 e 31. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

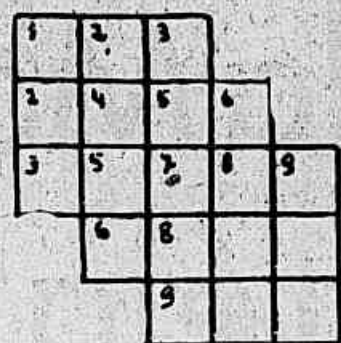
Acontecimentos de mau augúrio, doenças e preocupações. 16, 17 e 18; 61, 80 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Recebimentos, notícias auspiciosas e possibilidades de lucros. 4, 5 e 12; 31, 32 e 48. (horas e números).

MIRAKOFF.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS E VERTICAIS: —

1 — Partido. 2 — Folha de palma da Índia Portuguesa. 3 — Título abissínio. 4 — Residência. 5 — Enjeço. 6 — Grande quantidade. 7 — Aúdo. 8 — Discursar. 9 — Douçura.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS — Lazer — Ebanó — Gogás — Anala — Ralas.

VERTICAIS — Legar — Abona — Zagal — Enata — Rosas.

Esporte e Alegria para os Trabalhadores

LONDRES (BNS) — Numa

aprazível mansão do século XII,

chamada Bisham Manor, nas

margens do rio Tamisa, no con-

da do inglês de Berkshire, tra-

balhadores industriais e comer-

ciais têm oportunidade de pra-

cticar toda espécie de esporte.

Os cursos, organizados pelo

Conselho Central de Recreação

Física, incluem leitura. O Con-

selho também organiza treinos

esportivos por ocasião de férias

e feriados para os jovens de

ambos os sexos. Aqueles que

demonstram maior inclinação,

podem treinar futebol, esgrima,

natação, tênis, "cricket" e gin-

ástica. São selecionados entre

os clubes de toda a Grã-Bre-

tanha.

A Mansão Bisham foi ofere-

da ao Conselho como centro de

recreação por uma família in-

gleza que perdeu seus dois her-

deiros durante a segunda guer-

ra mundial. Quarenta e nove

estudantes podem ser acomoda-

dos em suas salas e dormitórios

confortáveis. Vasta sala aboa-

da, com paredes cobertas de

tapetes e retratos de antepa-

ssados dos antigos donos, é

usada como refeitório, estando

provida de belas mesas de jan-

tar. Existe também uma sala

de baile, pois a dança represen-

ta parte importante do prográ-

ma de recreação do Conselho.

Esta é, às vezes, empregada

como sala de aulas, como quan-

do um grupo de donas de casa

de uma grande cidade industrial

foi aprender danças populares,

a fim de distrair-se dos traba-

lhos caseiros.

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

RUA 1.º DE MARÇO, 6-22

Tel. 42-6256

Nesta bonita foto SOMBRA vemos o senhor e a senhora Cecil Hime em companhia do senhor e senhora Antenor Mayrink Veiga

CINEMA

"ROMANCE CARIOCA"

Décio Vieira Ottoni

Em cartaz nos cines Metro. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas: "NANCY GOES TO RIO". Produzido por Joe Pasternak; dirigido por Robert Z. Leonard; escrito por Sidney Sheldon. Elenco: Jane Powell, Ann Sothern, Barry Sullivan, Carmem Miranda, Louis Calhern, Scotty Beckett, Fortunio Bonanova e outros. M-G-M.

Nesta questão de filmes produzidos em bases comerciais, condenamos definitivamente um diretor não é um bom diretor. Um dia, depois de dez e mesmo vinte anos de sucessivos abacaxis, eles surgem com um filme mais ou menos correto, ou ressurtem, reeditando o antigo equilíbrio de realizações remotas, como ocorreu agora mesmo na Metro com Richard Thorpe ("A Mão Negra", "Black Hand"). Porém há alguns diretores no cinema americano que não podem nunca libertar-se da mediocridade. Robert Leonard, por exemplo. Atualmente um ancião, Leonard ingressou para o cinema como um desses funcionários públicos apáticos que frequentam as repartições à espera da letra "O". Val ao chorrentamente as repartições à espera da letra "O". Val ao chorrentamente as repartições à espera da letra "O".

Ao tecnocrático "Romance Carioca" faltou apenas a perspicácia da censura para cortar uma parte do diálogo em Carmem Miranda, fazendo uma brasileira, revela que em um negócio de café em que seu pai perdera a partida para um americano ela se tornara um "bem" pertencente ao sócio-lanche. Um "gag" sem graça, mas de intenções perigosas. Quanto ao filme, é um alinhavado de quadros e câmeras de um mau gosto que supera as nossas revistas.

"CARAVANA DE BRAVOS", REVELA QUE LEI DA CHIBATA ABRIA SÚLCOS DE SANGUE NA TERRA COBRIÇADA!

"Caravana de Bravos", que vem nos ver a partir de segunda-feira, no Plaza, Astoria, Olimpia, Parisense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock-Lobo, é um filme forte, pa-a as almas fortes...

Através de todo o desmoronar dessa apresentação da RKO Radio, domina a bravura, avulsa e sensacional, ressaltando o heroísmo dos homens e mulheres das lutas inquietas e aventureiras de 300, quando se processava a conquista do oeste americano.

Então, a lei da chibata — que abria sulcos de sangue na terra cobrada — e o dever de todos os dias um apelo constante, ao perigo, um repelo de todas as horas à violência, à destruição e, às vezes, à própria morte!

Al de quem poupasse o inimigo... Mas há também amor, romance e grandeza moral, numa super-realização épica de John Ford, que, aliás, apresenta o quadro mais completo da vida desse período agitado da América.

E o romance aparece ali na encantadora figura de Joanne Dru, enquanto que a varonilidade está encarnada em Ben Johnson e Harry Carey Jr...

"EMIGRANTES", FALADO EM DOIS IDIOMAS

Um dos problemas vitais dos nossos dias, é, sem dúvida, o da emigração.

Recordes de Todos os Tempos no Comércio de Eaportação

LONDRES (BNS) — As

exportações do Reino Unido chegaram ao mês passado a um valor provisório de 189,3 milhões de esterlinos.

Essa "performance" é considerada excepcional por seu outubro um mês normalmente fraco. Em 1949, por exemplo, o valor correspondente foi de 137 milhões, o menor do ano.

A razão de exportação também constituiu no mês passado um "record". Agosto conteve 23 dias úteis e os embarques excederam a média mensal da primeira metade de 1950 (ajustada para meses de 26 dias), em 7 por cento.

Com o valor das importações provisionariamente em 314,9 milhões e com as re-exportações em 74 milhões, o saldo para o mês permaneceu em 18,1 milhões, o que constitui o menor valor desde fevereiro de 1949.

As exportações para a área do dólar também são boas. As exportações do Reino Unido em agosto a um valor provisório de 11 milhões de esterlinos, ou seja, 30,7 milhões de dólares, valor esse inferior apenas de um milhão ao máximo do mês de julho.

O comércio do Reino Unido com o ultramar, nos primeiros oito meses de 1950 acusou 1.444,6 milhões de esterlinos de exportação e 1.717,7 milhões de importação, sendo portanto o saldo de 273,1 milhões de esterlinos.

Em 1949, o valor correspondente foi de 293,1 milhões de esterlinos, sendo de 1.212,5 milhões de esterlinos o total das exportações e de 1.505,6 milhões de esterlinos o das importações.

Controlou casamento com a senhora Iza Wandek. Gaya, filha do sr. Caçula. Wandek Gaya e do coronel Antonio Alexandrino Gaya, o sr. Moacyr Fernandes.

Contralaram casamento a senhora Zenia Garcez. Palha, filha do sr. José Luiz Garcez. Palha e da sr. Djanira Garcez Palha e o sr. Rodolfo Rizzo, filho do sr. Alfredo Rizzo e sr. Nair Rizzo.

AMANHÃ vai ser oferecido um jantar ao sr. Abner de Freitas na Churrascaria Jardim, à rua Republicana do Peru, em Copacabana.

FESTAS

Domingo, dia 24. As 20 horas, realiza-se uma festa social organizada pelo Centro Mineiro, à rua Buenos Aires número 283.

Realiza-se no dia 6, às 21 horas, na Sociedade Hípica Brasileira, um jantar-dança em homenagem à União das Operárias de Jesus.

Promovido pelos Distritos da Glória e Pão de Açúcar, da Federação dos Bandeirantes, haverá

A GRANDE AGRESSÃO

Jacinto de Thormes

O recurso de ser um "gentleman" não impede que, uma vez por outra escape uma palavra menos delicada. Já vi, senhores pertencentes a essa rara classificação de origem inglesa trocarem os mais temíveis socos com senhores da mesma espécie, porém de opinião diferente. Há quem traduza "gentleman" para "homem de bem", o que não deixa de ser uma boa pilhéria.

Admito que ao iniciar esta crônica, eu tencionava dissertar de maneira mais ou menos divertida sobre o "gentleman" brasileiro. Agora acho mais divertido explicar porque a ideia apareceu.

Moro no oitavo andar de um edifício de onze. Os fundos do meu edifício dão para outro edifício simetricamente igual. Lá em baixo, ontem à noite saiu um barulho dos mil diabos. A cozinheira do número 12 que é brigadeirista. Esta última, por esquecimento ou não, deixou de devolver a meia dúzia de ovos emprestados pela do n. 10. Aquele escolheu justamente a noite das eleições para cobrar a dívida doméstica. A getulista depois de rápida discussão invadiu a cozinha alheia e derrubou a louça que estava em cima da penta, enquanto a cozinheira reagiu a agressão com tapas e chamor de patrões. As duas desabafando os seus rancores políticos e largando as suas verdades pessoais, chamaram a atenção dos vizinhos da redondeza que vieram até as janelas dos fundos.

Os donos das duas casas foram, até certo ponto, discretos e apaziguadores. Os senhores do n. 10 ajudaram os senhores do n. 12 a levantarem os objetos jogados no chão e expulsar a intrusa. A galeria gritava: "Chamem a R. P.", o que não foi necessário.

Após o incidente, o n. 10 pediu desculpas ao n. 12, e com alguma cerimônia convidou o mesmo para jantar, uma vez que a queremista havia sido sumariamente despedida. (E nós assistindo).

Após tudo isso, saudações tropicais à moda dos mexicanos de cinema, os quatro senhores e a cozinheira agressiva, olharam para o alto e para os lados. Vendo o grande público presente, eles sorriram e em troca receberam tremenda ovação (gritos e palmas).

Tratava-se, evidentemente, de uma quadrilha de "gentleman". Artistas e público.

Eu adoro esses espetáculos campestres.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: Minilcio Rubem Rosa. General Inácio José Veríssimo.

Coronel Sadi Foch. Hermano Requião. Humsarabi Oliveira. Antonio de Assis Lima. Francisco de Melo e Souza. José de Moraes. Florencio Pais de Lima. Raimundo Bandeira Vau-

gham. Eustacio Simas Filho. Tenente coronel Francisco Amari de Carvalho. Dr. Veniclus Ferreira Chaves. Zozimo de Almeida Ramos. Levi Martins. Capitão Francisco de Assis Araujo. Inacio José Verissimo. Rui Facó.

ANANIAS Teixeira de Castro. SENHORAS: Paula Gomes Braga. Anita Pastore D'Angelo. Laura Marques de Oliveira. Nadir de Melo Couto. Leticia Augusta de Souza. SENHORINHAS: VILMA, filha do nosso companheiro Alfredo Bernardo da Cunha e da sr. Maria do Carmo Diniz da Cunha.

MENINOS: Mario, filho do sr. Mario Martins Dias e sr. Julia Seabra Dias. Roberto, filho do sr. Roberto Beltrão Frederico e sr. Estela Tarquino Frederico. Licio Augusto, filho do casal Adalberto Moreira Dias-Elzir Barbalho Moreira Dias.

MENINAS: Irene, filha do sr. Ivo Antunes e sr. Helena Rosa Antunes. Ana Amelia, filha do sr. Jairo do Espírito Santo Cardozo e sr. Ivete Cardozo.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade: O meu filho do sr. Henrique Gomes Domingos e da sr. Dulce Rocha Domingos. Carlos Henrique, filho do sr. José Haseimann e da sr. Edite Miranda Haseimann, NOVOAOS

Contralaram casamento com a senhora Iza Wandek. Gaya, filha do sr. Caçula. Wandek Gaya e do coronel Antonio Alexandrino Gaya, o sr. Moacyr Fernandes.

Contralaram casamento a senhora Zenia Garcez. Palha, filha do sr. José Luiz Garcez. Palha e da sr. Djanira Garcez Palha e o sr. Rodolfo Rizzo, filho do sr. Alfredo Rizzo e sr. Nair Rizzo.

AMANHÃ vai ser oferecido um jantar ao sr. Abner de Freitas na Churrascaria Jardim, à rua Republicana do Peru, em Copacabana.

FESTAS

Domingo, dia 24. As 20 horas, realiza-se uma festa social organizada pelo Centro Mineiro, à rua Buenos Aires número 283.

Realiza-se no dia 6, às 21 horas, na Sociedade Hípica Brasileira, um jantar-dança em homenagem à União das Operárias de Jesus.

Promovido pelos Distritos da Glória e Pão de Açúcar, da Federação dos Bandeirantes, haverá

"Ladrões de Bicicletas", a Famosa Realização de Vitorino de Sica, é o Próximo Cartaz Dos 3 Cines Metro

LADRÕES DE BICICLETAS, uma brilhante e comovedora película da vida cotidiana em uma cidade moderna, é mais uma obra do famoso Vitorino de Sica, o vitorioso realizador do cinema italiano. Como quase todos os filmes de De Sica, um verdadeiro apaixonado do realismo. LADRÕES DE BICICLETAS apresenta um elenco formado quase que exclusivamente de atores improvisados, escolhidos ao acaso nas ruas de Roma, onde realizou-se a maior parte da filmagem da esperada produção apresentada pela Metro Goldwyn Mayer. O enredo é simples, comovedor e intensamente humano. Narra o drama de um trabalhador romano e seu filho, os quais buscam sem resultado uma bicicleta roubada, da qual dependiam a vida e o bem estar da família inteira. Nos papeis principais figuram Lamberto Maggiorani, Lianella Carrelli e o prodigioso Enzo Staiola, que encarna de maneira notável o filho de ambos.

LADRÕES DE BICICLETAS, aclamado em várias partes do mundo, conquistou numerosos prêmios. Entre esses figuram sete fitas de Prata na Itália, o "Grand Prix" da Bélgica, o Prêmio do Festival Cinematográfico de Locarno, e um "Oscar" especial que lhe foi conferido pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, que o considerou "o melhor filme estrangeiro do ano".

A Metro Goldwyn Mayer, que fará a distribuição da película, escolheu o Brasil para sua "première" na América Latina, fato que está sendo esperado com grande ansiedade, pois LADRÕES DE BICICLETAS forma, sem dúvida, entre as atrações máximas da temporada.

De Paris e Nova York para Você!

TRATE DE SUAS MAOS

Por DIANA DAWN

Mãos bonitas representam sempre um encanto para a mulher elegante. Para mãos macias e brancas, no entanto, precisamos ajudar um pouco. O que acontece é que, geralmente, a dona de casa tem inúmeras afazeres e a primeira consequência será estragar as mãos e as vezes os braços que de bonitos ficam feios e asperos.

Por conseguinte, e especialmente as donas de casa, os braços e as mãos devem receber cuidados especiais.

Além disso, as mãos quando maltratadas e depois de ficarem ásperas, dificilmente voltarão à sua beleza anterior pois não podemos fazer com elas o que queremos com o rosto. Por conseguinte, temos que evitar o mal pois remediá-lo depois de surgir será difícil e quase impossível.

Tenha cuidado e respeito do sabão que usar e se você tiver que usar agulhas quilombos para a limpeza de sua casa não se esqueça de usar luvas de borracha. Podem ser encontradas com facilidade em qualquer casa especializada.

Se suas mãos forem sensíveis então faça uma massagem na hora de dormir usando um creme nutritivo e depois de passar o creme vista as luvas e deixe-as na mão a noite inteira.

Os pulhos devem também receber a sua massagem, não somente para manter a sua superfície limpa e

suave como também para lhes dar maior flexibilidade.

Seu cotovelo também merece a sua atenção. Às vezes são bonitos mas sabemos que isto é difícil e que, na maioria das vezes, são ásperos e feios. Use um óleo especial e aplique-o com um pedaço de pano, isto diariamente.

Alfredo é contador de uma firma que ganha milhões, por mês. Como essa malograda profissão de transformar em números o dinheiro alheio exige muita atenção, Alfredo que não tem filhos, leva a papalada para trabalhar em casa. Assim que chega diz à mulher que tem muito serviço para fazer e não pode ser interrompido. Não atende ninguém.

A mulher concorda e promete o silêncio mais absoluto.

Ela tem muito que fazer na cozinha e não precisa de nada que está no escritório.

Alfredo se afunda nos livros e nos recibos e quando está somando a trigésima parcela da coluna do "haver", a mulher que entrara sem fazer barulho, grita nos seus ouvidos.

— Olha aqui meu amor, o cafézinho que eu trouxe para você.

Alfredo se assusta, vira-se para ela com vontade de dizer coisas feias, mas vê o sorriso de anjo de guarda que a mulher faz e perde a coragem. Resigna-se, toma o café, agradece e recomeça a conta.

Neste interm a pressurosa senhora já deixou no forno o bolo para o lanche e quarenta minutos depois ela entra triunfante com a bandeja do chá, xicaras e a famosa surpresa.

— Este bolo eu nunca fiz para você, querido. Prove só, para ver como ele é gostoso.

Alfredo, então, perde a paciência e diz francamente à mulher que ela está incluída entre o "ninguém" que ele não atende. Come o bolo, toma o chá e se volta furioso para as contas.

A pobre esposa pressurosa sal da sala aos prantos. Que fazer? me pergunta o contador Alfredo.

E sempre assim. Deus dá frio a quem não tem roupa. Você deveria ser casado com uma destas fulanas que assim que o marido se fecha no escritório elas vão conversar com as vizinhas, quando não vão namorar pelo telefone.

A sua fica, fielmente, na cozinha preparando coisas gostosas que você recebe como um insulto. Tenha mais imaginação, meu caro, e menos pretensão. Convença-se que a solicitude de sua mulher é muito mais importante que as contas que você faz. Patrão dono dos cruzeiros que você soma há muitos por aí, mas uma mulher como a sua é raro nos dias de hoje.

Vá repetindo as contas que no fim você aprende a somar. Sua mulher, afinal de contas, não tem culpa que as parcelas sejam compridas.





Este eleitor tem 99 anos de idade, chama-se Eugenio de tal e votou na zona norte

Diario Carioca

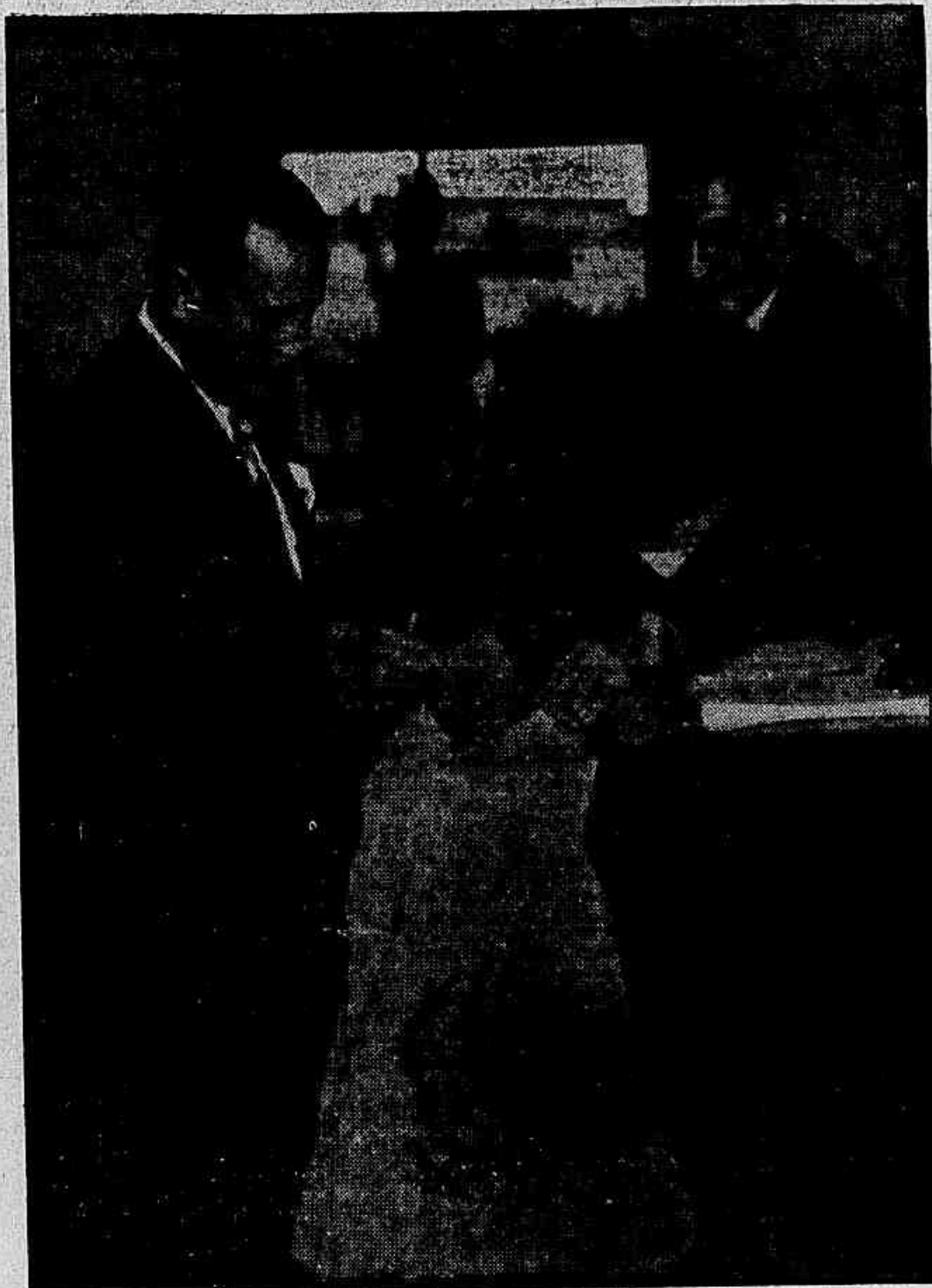
Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 4 de Outubro de 1950

A Eleição em Flagrantes



No Colégio Sion votam (evidentemente) duas ex-alunas

VOTA O FIADOR



O general Canrobert condicionou a sua permanência no Ministério da Guerra à realização de eleições no país. Ontem ele depositou o seu voto na urna

VOTA O SOCIALISTA

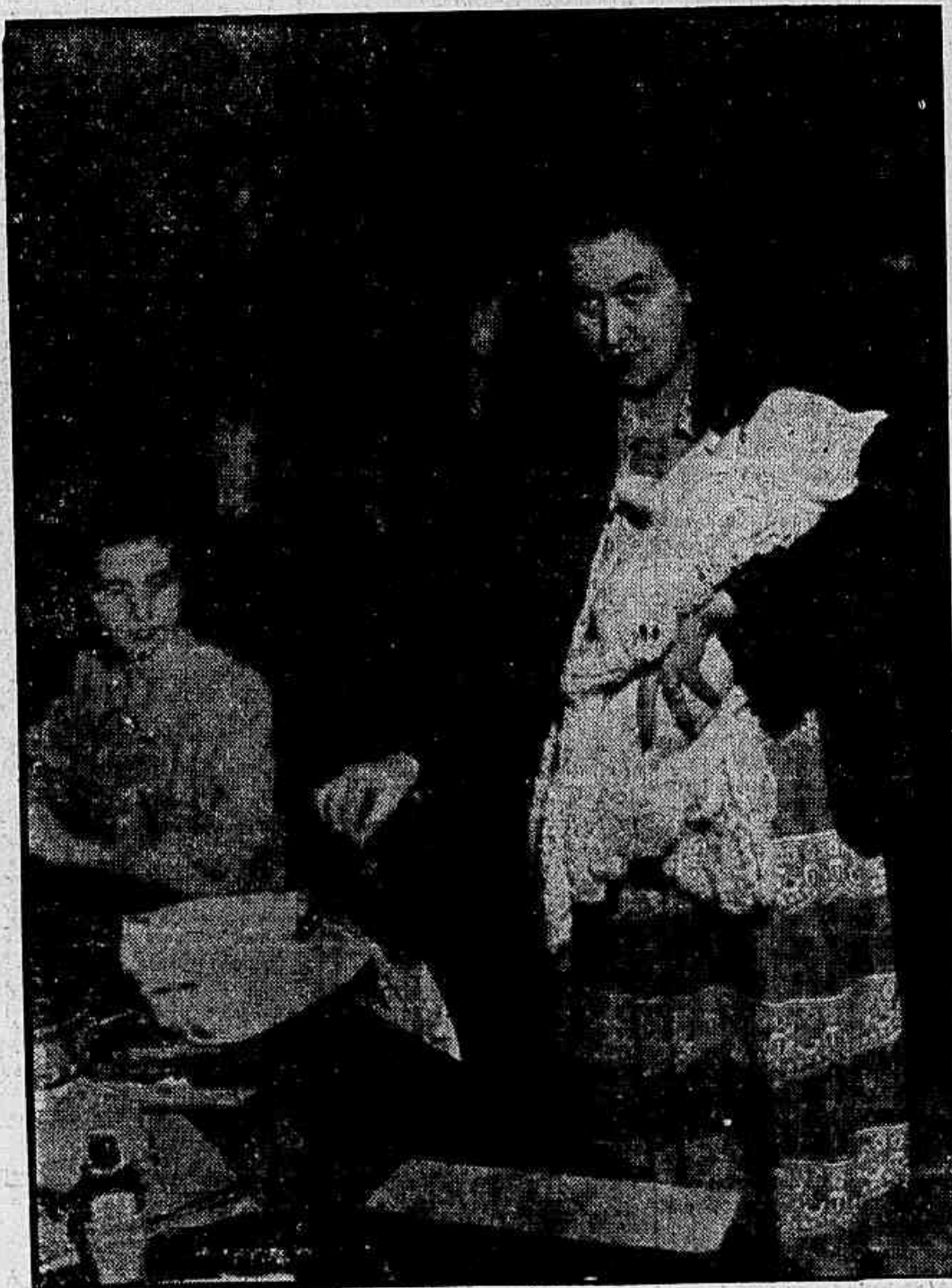


O candidato socialista, sr. João Mangabeira, dá seu voto

VOTA O PESSEDISTA



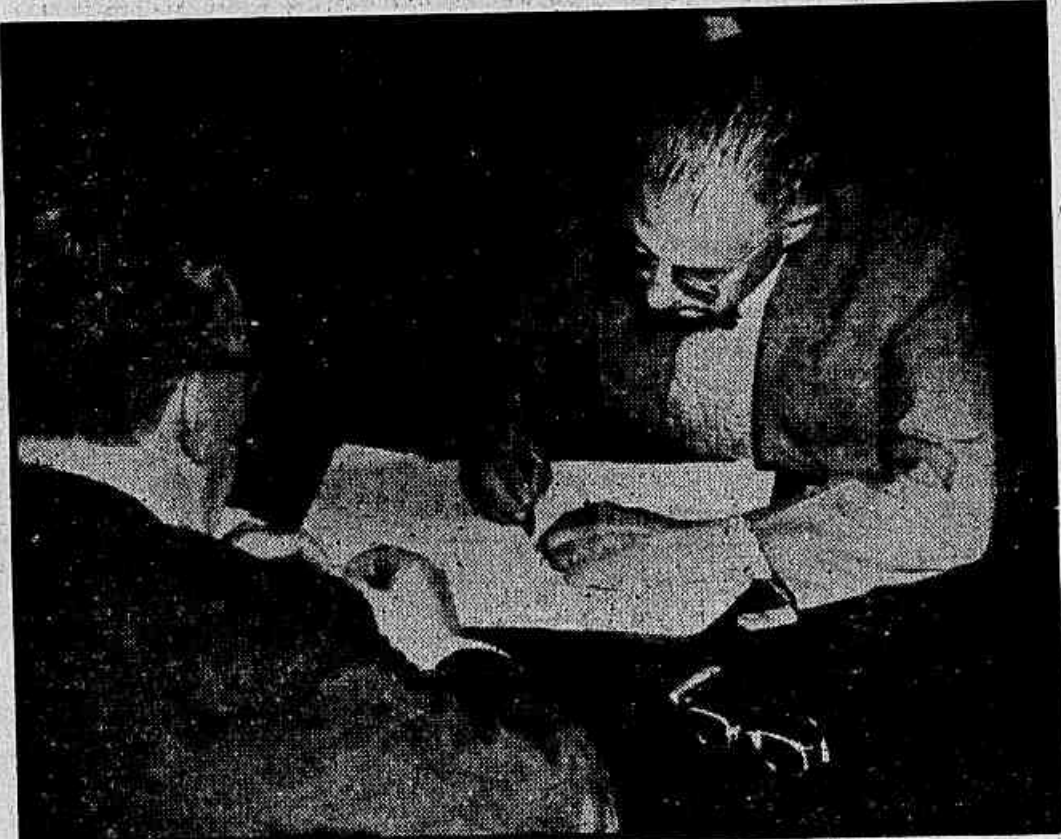
Cristiano Machado, em Belo Horizonte, deixa a cabine indecifrável preocupado em verificar se o envelope está realmente fechado



Essa compareceu às urnas mesmo com o filho no braço



O deputado Café Filho e sua esposa entraram na fila para votar no Teatro Municipal. O candidato populista à vice-presidência da República recebeu aplausos



O brigadeiro Eduardo Gomes assina o livro de presença na 99.ª seção da 5.ª zona eleitoral, na Faculdade de Direito do Catete



O ministro Bias Fortes e o desembargador Espinola, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, acompanham o pleito, de cuja marcha são informados permanentemente

PRESTES NÃO VOTOU



No Colégio Sion, onde votaria o cidadão Luiz Carlos Prestes, só apareceu para cumprir o dever de votar um líder comunista: o capitão Trifino Correia, deputado de mandato cassado



O escrevente Valter Neno Rosa mostra a estante cheia de processos de Justiça gratuita, na 4.ª Vara de Família

JUSTIÇA GRATUITA POR CONTA DOS ESCRIVENTES

Diário Carioca

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 4 de Outubro de 1950

DESASTRE COM CARRO DA RADIO PATRULHA

4 Pessoas Feridas — Bateu Numa Arvore

O auto oficial, chapa 9-05-55, RP-55, dirigido pelo P. E. n. 101, tendo como chefe da guarda o detective n. 268, quando trafegava, ontem, pela manhã, pela rua Clarimundo de Melo, ao chegar na esquina da rua Souto, derrapou, bateu numa arvore, e foi colhido varias pessoas que se encontravam na fila para comprar carne, no pouque ali existente.

Em consequencia do desastre, receberam contusões e escoriações generalizadas. Maria Machado de Figueiredo, residente à rua Cipioia, 65; Marieta Augusta Guimarães, moradora na mesma rua n. 45; Anita Ferreira, residente à rua "A", 1.130; e José Roberto Vieira, moradora à rua do Souto, sem número.

As vítimas foram transportadas em auto de aluguel para o Hospital Carlos Chagas, retirando-se depois de medicadas. O P. E. n. 401, foi preso em flagrante pelo detective n. 240, do RP-56, e apresentado ao comissário de serviço na delegacia do 23.º distrito policial, que mandou autuá-lo em flagrante. Foi feito exame pericial no local e instaurado inquérito.

Feridos num Desastre o Candidato a Vereador e um seu Companheiro

O carro que ia para a madrugada de ontem o sr. Francisco Rocha Baeta Neves, medico, candidato a vereador pelo PTB residente à rua Barão de Pirassununga, 43, chocou-se contra um poste da iluminação pública, frente ao prédio n.º 248, da rua Barão de Mesquita.

Em consequencia receberam sérios ferimentos o candidato petebista e mais o escrivão Euclides de Almeida Nunes, residente à rua Conselheiro Paranaíba, 40 apt. 110 que com ele vinjava.

Contradição dos Cartórios das Varas de Família

Todos Pedem, Muitos se Beneficiam e os Serventuários Pagam — Casos em que o Beneficiário Ganha mais do que o Beneficiante

A principal causa apontada para explicar a improdutividade financeira dos cartórios das Varas de Família é a facilidade com que a policia concede atestados de pobreza, para efeito de obtenção de justiça gratuita. Mulheres que pedem alimentos para si e para os filhos, comparecendo muitas vezes ao cartório sem dinheiro sequer para regressar à casa, formam ao lado de senhoras que ostentam joias caras e até de patentes militares, todos iguaes na concessão de gratuidade.

DAS SOBRAS
Assegura o escrivão Enéas Couto que os cartórios mantêm-se porque em 30% dos casos os interessados pagam custas muito superiores ao exigido pelo Regulamento de Custas. O movimento normal de justiça paga não dá para sustentar com folga as Varas civis, de modo que, se for distribuído por outros cartórios, não só desviará o pouco que ainda existe, como não oferecerá meios para a subsistência das Varas novas.

Informa o sr. Valter Neno Rosa que setenta por cento dos processos em andamento na 4.ª Vara são de Justiça gratuita. E consignou:

— Do governo, só recebemos 500 folhas de papel para officio, de três em três meses. Até a autuação dos processos é o cartório que fornece e cada uma custa Cr\$ 140.

Acrescenta o sr. Helio Justo Sergio:

MAS, PAGAM

— Se sairmos daqui, levando o que nos pertence, a sala ficaria vazia, pois todo o mobiliário e as máquinas de escrever foram trazidas por nós. Até pela sala, que tanto serve à justiça gratuita, o cartório paga aluguel ao governo, sob a estranha rubrica de "conservação". A despesa é de Cr\$ 200.00 mensais. Contudo, a efetiva conservação e limpeza é feita por nós, a nossas expensas.

MAS, MULHERES

As mulheres pedem mais justiça gratuita do que os homens, informam. O estado de miséria da maioria das pedintes é chocante. Há dias o titular da 4.ª Vara indeferiu um pedido de alimentos feito por uma senhora, porque o marido ganhava somente Cr\$ 73,00 mensais.

— No meio dessa pobreza, porém, — diz o sr. Valter Neno Rosa — muitas vezes se apresentam criaturas mais bem vestidas do que eu e com rendimentos superiores aos de qualquer de nós.

Corroboram o escrevente Arcur, da 2.ª Vara de Família:

— Mulheres ostentando anéis de brilhantes e bolsas de crocodilo conseguem a gratuidade, que o juiz é forçado a conceder à vista dos atestados que elas apresentam. Tivemos o caso de um official do Exército, com vencimentos superiores a

tes é chocante. Há dias o titular da 4.ª Vara indeferiu um pedido de alimentos feito por uma senhora, porque o marido ganhava somente Cr\$ 73,00 mensais.

— No meio dessa pobreza, porém, — diz o sr. Valter Neno Rosa — muitas vezes se apresentam criaturas mais bem vestidas do que eu e com rendimentos superiores aos de qualquer de nós.

Corroboram o escrevente Arcur, da 2.ª Vara de Família:

— Mulheres ostentando anéis de brilhantes e bolsas de crocodilo conseguem a gratuidade, que o juiz é forçado a conceder à vista dos atestados que elas apresentam. Tivemos o caso de um official do Exército, com vencimentos superiores a

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

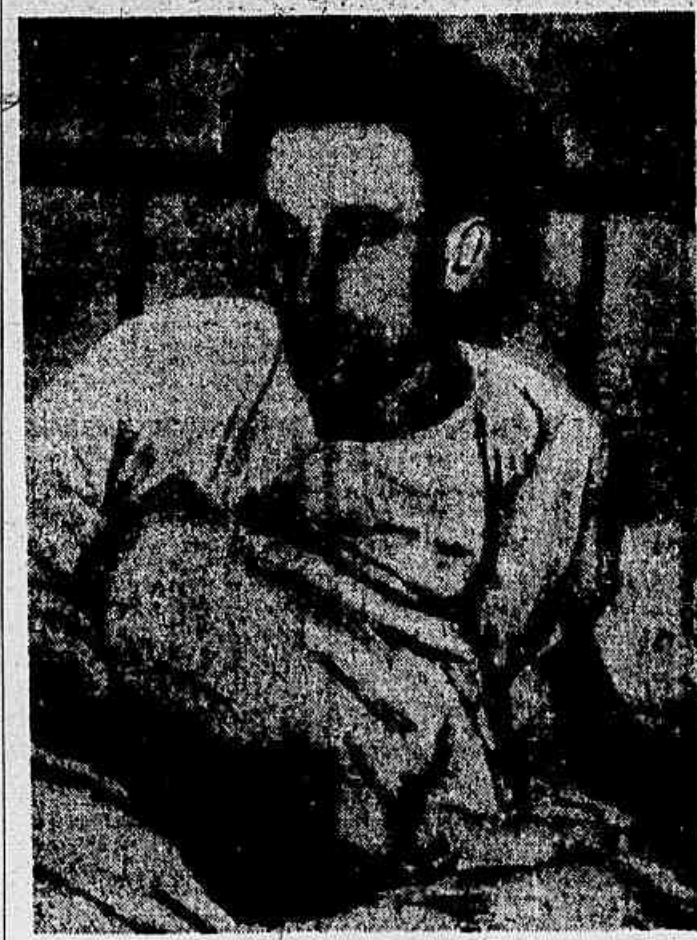
(Conclui na 2.ª página)



Todos esses esperam da boa vontade dos cartórios o favor que o Estado lhes concede

Trocaram de Mulher os Dois Motoristas

Mas a divisão do encargo, representado pelos filhos, perturbou a harmonia que reinava entre os dois maiores amigos do mundo. — Três tiros, um braço ferido e veias do pulso abertas — Medidas para evitar que a paz volte a ficar em perigo



Instalado no leito do hospital, o desconhecido diverte-se em atender aos seus inquisidores, que nada de substancial conseguem obter de sua palestra

DRANCY, França. (Por via aérea) — A repetição, em matéria de amor, é cansativa. Pelo menos foi essa a opinião de dois motoristas, íntimos amigos, que resolveram trocar de mulher e, também de filhos, uma vez que cada uma delas queria ficar com os seus.

OS MAIORES AMIGOS DO MUNDO

Jean Tison e André Vacher, motoristas da Air-France, eram os melhores amigos do mundo. Um e outro — com 32 e 36 anos respectivamente — possuíam mulheres bastante graciosas — que lhes tinham dado cinco filhos. Jean era o feliz pai de dois garotos, um de 11 e outro de 13 anos. André por sua vez, era pai de uma menina de 12 anos e de dois garotos, um de 11 e outro de apenas três anos.

NO HOSPITAL

Acontece, entretanto, que os dois maiores amigos do mundo acabaram num hospital. A tragédia, porém, não foi fatal. Apenas deu para assustar. Vacher atirou três vezes sobre Jean mas, mal apontador, apenas conseguiu ferir o amigo no braço.

Tendo o ferido tombado no solo, André, desesperado, cortou os pulsos. Imediatamente socorrido, ficou fora de perigo. Quanto às mulheres porém, nada mudou: cada um continuou com a esposa do outro.

AS CAUSAS DO DRAMA

As causas do drama são as mais singulares possíveis. Demasiadamente amigos, os dois não tinham segredos entre si. Uma bela noite, após o trabalho, André declarou a Jean que, subitamente, havia ficado apaixonado por Suzanne, mulher deste ultimo.

"Penso — disse ao amigo — que isso é o que se pode chamar de uma maluquice; por isso eu não devia ter feito esta confidência."

NOVA VIDA

Foi assim, dessa forma bem simples, que as vidas de Jean e André tomaram rumos diferentes, quanto às esposas, embora continuassem sendo os dois maiores amigos do mundo. As duas mulheres fizeram objeção à nova situação. Madame Tison deixou a casa de Jean indo para a de André e Marcelle veio para o lar daquele. Ambas apenas fizeram uma exigência: não abandonar os filhos. Dessa maneira Jean, que era pai de dois garotos, passou a ter sob os seus ombros o encargo de três. Mais feliz foi André que passou a ter de sustentar apenas os dois rebentos de Jean.

A harmonia entre os quatro, continuou reinando, durante vários meses, pois que Marcelle e Suzanne também eram boas amigas.

(Conclui na 2.ª página)

Assassinada a Jovem de 16 Anos



TEMPLE CITY, California — Enquanto o corpo de Donna Mundell, de 16 anos de idade, jaz a seus pés, os policiais procuram uma pista de seu assassinio, na residência de Temple City, onde o cadáver foi encontrado. A moçinha teve o estomago atravessado por duas balas de rifle. As autoridades procuram dois homens que pediram a uma enfermeira para mandar uma ambulância à casa onde Donna se hospedava, estando em Temple City em visita a uma família de suas relações. Soundphoto exclusiva D. C.)

Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

ARTISTAS DE RÁDIO HOMENAGEARÃO WILMA

Será Realizado No Próximo Sábado do Grande Show Dedicado à Primeira Colocada Desta Semana — Locais Das Urnas

Realizado o grande pleito de 3 de outubro, as atenções dos subúrbios voltam-se para um outro pleito que, se não tem a mesma importância do primeiro, significa a primeira oportunidade que um jornal do prestígio do DIÁRIO CARIOCA oferece à zona norte para focalizar as suas reivindicações e necessidades. Isso através um concurso que não é de beleza, mas para escolher a mais querida senhora daquelas ladas da cidade, que receberá o título de "Rainha dos Subúrbios". O interesse pela nossa iniciativa, na verdade, é muito grande, e será muito maior, passada como está a campanha eleitoral para o 3 de outubro. São prova disso as homenagens constantes de que têm sido alvo

(Conclui na 2.ª página)

CASO DE AMNÉSIA OU SIMULAÇÃO?

Manietado e Amordaçado no Lavatório do Vagão

Nenhum Vestigio de Anestésia — Ninguém Viu os Agressores — O Mistério Desafia a Polícia

PARIS, Outubro. (D. C.) — A policia de Lyon está lutando com séria dificuldade para identificar um homem encontrado no lavatório de um trem, manietado e amordaçado. Agora ele se encontra no hospital de Macon, submetido a sucessivos interrogatórios, nada revelando, no entanto. Os médicos admitem que ele não é um desmemoriado, pois o tempo passado

Já é mais que suficiente para que houvessem decorado os efeitos de uma pancada, ou de uma intoxicação peçonhosa.

O ÚNICO INFORMANTE

Somente o misterioso desconhecido poderá esclarecer as autoridades. Os especialistas do Hospital Macon supõem que se o seu cliente sofreu um golpe na cabeça, a perda de memória consecutiva ao choque não se prolongaria por mais de duas horas. Supõe-se, durante algum tempo, que o homem tivesse sido narcotizado. Entretanto, o controlador Brochard, que o descobriu, não hesita em afirmar que, quando entrou no lavatório, não sentiu odor algum anormal, embora estivesse fechada a janelinha que abre para fora, não permitindo aeração suficiente para dissipar os vapores.

Ademais, juntamente com o

— Ele não dá de estar sem abrimos a porta para o Brochard, e xava-se cond espelhe algum

FIN

E' inad: que o des sab a ação e quer. Ser aplicassem mente isgr cientistas, analises fe

Tambem i ele propri tado e an va a supo dcmemor

(Conclui na 2.ª página)

TRINTA MIL FRANCOS POR PERDAS E DANOS

O Patrão Foi à Justiça Para Pleitear Uma Indenização de Sua Ex-Empregada e Ex-Amante — O Juiz Mandou Abrir Inquérito

PARIS. (Por via aérea) — Monsieur Benrice (homem embora o nome, pelo menos em português, possibillite confusões) está exigindo, através da justiça, uma indenização de 30.000 francos (cerca de três mil cruzeiros) por perdas e danos. O interessante na história é que essas perdas e danos nenhuma re-

— O sr. Benrice não se deu ao trabalho de explicar a improdutividade financeira dos cartórios das Varas de Família é a facilidade com que a policia concede atestados de pobreza, para efeito de obtenção de justiça gratuita. Mulheres que pedem alimentos para si e para os filhos, comparecendo muitas vezes ao cartório sem dinheiro sequer para regressar à casa, formam ao lado de senhoras que ostentam joias caras e até de patentes militares, todos iguaes na concessão de gratuidade.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

FORMALIDADES ESSENCIAIS
DO DIREITO DE GREVE

J. Antero de Carvalho

Cinco mil e seiscentos operários entraram em greve. Duas ações foram ajuizadas contra dois grupos distintos de empregados. Em uma delas cento e quarenta e nove empregados eram interessados. Na outra, cento e um empregados foram envolvidos no competente inquérito judicial.

No caso dos estáveis, as instâncias inferiores, pelos órgãos competentes, ou seja, a Junta e o Tribunal Regional, decretaram a dispensa de sete operários e a reintegração dos outros com pagamento de salários atrasados.

A empresa, no inquérito, alegou que os operários haviam cessado coletivamente o trabalho, infringindo, flagrantemente, os preceitos do decreto-lei n. 9.070, de 15 de março de 1946, isto é, paralisaram o serviço em determinado dia e somente no dia seguinte ajuizaram o dissídio perante o órgão competente, quando essa lei dispõe, de forma expressa, que nas empresas que desempenham atividades essenciais, só depois de ajuizado o que podem os empregados entrar em greve.

O Tribunal Regional, contra o voto do juiz CAMPOS BATALHA, concluiu que a culpa real cabia aqueles sete enquanto que os outros eram meros aderentes e, como tal, merecedores de especial consideração.

O ministro CALDEIRA NETO, relator do feito no Tribunal Superior do Trabalho, entendeu que em matéria de greve pode e deve o Tribunal apurar a maior ou menor responsabilidade dos implicados, no que foi veementemente contrariado pelo relator, ministro EDGARD RIBEIRO SANCHEZ.

Em certa altura de seu voto, declarou aquele juiz: "A Justiça comum, ao apreciar esses casos, se coloca sob um ponto de vista diferente. Todavia, para todos os efeitos, a pena a ser imposta não pode, evidentemente, ser a mesma; pode haver a desclassificação dos delitos e, quando assim não seja, a participação mais intensa deste ou daquele pode acarretar uma pena maior ou menor. Conforme o caso, este deve ser sopesado com as cautelas necessárias para não ferir interesses dos menos responsáveis. Face à adesão, tenho para mim que esses empregados serão penalizados; mas esta penalidade, pergunto eu ao Tribunal, seria a máxima, a perda do emprego?" — E mais adiante: "Este o ponto de vista que o Tribunal deve examinar: se a atitude dos empregados entrando em greve seria ilícita trabalhista, uma vez que ilícito penal não o foi". — Concluindo, votou o ministro pela remissão dos menos culpados sem o pagamento dos salários atrasados.

O ministro VALDEMAR MARQUES, votando com o relator, salientou, habilmente, que a graduação de que cogitava o revisor podia ser adotada em casos especiais, mas não na paralisação do trabalho, pois a lei expressa no seu artigo 10 considerando a paralisação, sem observância das normas que traça, como falta grave e autorizando, em consequência, a rescisão do contrato de trabalho. Para este juiz, admitir a greve sem as formalidades previstas em lei, seria o mesmo que facilitar a "falência da legislação do trabalho e a lei da Justiça".

Com efeito, toda regulamentação do exercício do direito de greve está subordinada à obediência, por parte dos grevistas, de formalidades absolutamente essenciais, cuja inobservância faz descambar o movimento para a chamada greve ilícita.

O ministro CALDEIRA NETO, ao proferir o voto acima referido, destacou, em certo passo, esse aspecto da questão, destarte argumentando: "Perante a lei penal é preciso prova do aliciamento, mas na Justiça do Trabalho não há necessidade desta prova do aliciamento, quer dizer, a não observância de formalidade processual. É a primeira vez que declaro perante este Tribunal que um mérito formalidade processual basta para caracterizar uma falta grave. Jamais me passou pela mente que uma falta de formalidade se transformasse numa falta grave, quando é ilícita e é condicionada pela lei trabalhista ao pelo Código Penal".

Ora, o processo estatuído pelo decreto-lei n. 9.070, exige formalidades severíssimas que podem assim ser resumidas: Em primeiro lugar, os interessados ou o sindicato de classe notificam o órgão competente do Ministério do Trabalho expondo os motivos capazes de terminar a cessação coletiva do trabalho bem como as finalidades pretendidas. Falhando os meios de conciliação, submete-se o dissídio à apreciação do Tribunal Regional para que o decida dentro de vinte dias. Somente na data em que o processo for ajuizado no Tribunal é que os interessados podem entrar em greve. A paralisação dos trabalhos, entretanto, não pode exceder o prazo para a decisão do Tribunal Regional, uma vez que a parte vencida é obrigada, "ex-vi legis", a cumprir a imediatamente.

Vê-se por aí que, para a legitimação da greve, exige a lei muitos requisitos, cuja observância não pode deixar de ser total, pena de irregularidade capaz de caracterizar a falta grave, como se deu no caso em tela.

O litígio focalizado neste comentário ofereceu ainda outros aspectos que evidenciarei amanhã.

Grande Concurso...

(Conclusão da 1.ª página)

As nossas candidatas. Aproveitamos a oportunidade para registrar que, no próximo sábado, se realizará mais uma dessas homenagens, desta vez a Wilma Santos Sérgio, a concorrente que vem se mantendo em primeiro lugar já há semanas.

A HOMENAGEM

A referida homenagem, que terá lugar no próximo sábado, realizará-se à nos saúdes do Glorioso Silveira da Mota, sítio no Meier. A homenagem constará de um animado "show", do qual farão parte artistas de renome do rádio, seguindo-se um animado baile.

A COLOCAÇÃO GERAL DAS CANDIDATAS

A colocação geral das candidatas, com a última apuração, é a seguinte:

Wilma Santos Sérgio (Piedade), 19.063; Ivana Rodrigues (E. Novo), 12.214; Selma do Carmo (V. da Penha), 10.202; Leontina A. Costa (Irajá), 6.033; Jurema Sales (Piedade), 4.788; Lídia dos Santos (Casadoura), 3.138; Cacilda Delegrave (Bonsucesso), 2.735; Apolônio Delgado (Casadoura), 2.546; Zenir Carvalho (Madureira), 1.303; Arlinda Barroso (Piedade), 1.198; Celina Pio dos Santos (Realengo), 733; Marlene Silva (Rocha), 710; Terezinha Silva (Piedade), 271; Celi Carvalho (Piedade), 203; Jurema Souza Cruz (Quilino), 233; Aurea Maia (Colégio), 233; Ana X. Ribeiro (N. Iguaçu), 215; Vilma Souza (Deodoro), 147; Ivone Cabral (Casadoura), 140; Aurea C. Silva (Piedade), 140; Maria Lúcia.



Os benefícios seriam iníteis — afirma d. Maria Pinheiro

Trinta Mil Francos Por...

(Conclusão da 1.ª página)

Monsieur Berenice, natural de Martinica, tinha como colaboradora, na farmácia de sua propriedade, uma jovem compatriota, Marie-Therese Brive, de 25 anos, bonita, sedutora e vivia como não todas as filhas das ilhas, sempre muito espontânea quando o "affaire" são as coisas do coração.

As relações entre Monsieur Berenice e Mademoiselle Brive não eram apenas comerciais, de patrocínio para empregada. Eram bem mais íntimas. No entanto, por divergências que não puderam ser solucionadas, o romance chegou ao fim. Estavam então os dois heróis em fins de junho do corrente ano.

Outras dificuldades surgiram, bem diferentes das anteriores. Salários não pagos foram reclamados pela sedutora mademoiselle, que, afirmou Monsieur Berenice, foi um dia à farmácia na companhia de uma amiga, Ma e d. moiselle Lécure-Elvire, também da Martinica.

CONFLITO DE PALAVRAS

Marie-Therese, diante de M.

Barbarismo

(Conclusão da 1.ª página)

Brasil indo parar na entrada da estrada que vai ter à ilha do Governador.

Al foram retirados do veículo policial, baleados à queima roupa, depois de novos espancamentos.

Resistindo aos ferimentos que recebeu, ao contrário do seu companheiro que logo faleceu, João Trindade da Cruz, com enorme sacrifício, resistiu, em busca de socorro.

Será verdade o que conta? Será possível que nas vésperas do país escolher seu futuro dirigente e bem assim seus representantes nos Legislativos, federais e estaduais e municipais, tivesse lugar dois crimes tão bárbaros levados a termo por agentes de um dos ramos do poder público?

É isto justamente que o chefe de Polícia deseja saber através do inquérito que mandou proceder pelas autoridades do 21.º distrito policial.

Se verdadeira a tremenda acusação feita por João Trindade da Cruz é mais um libelo que se articula contra os métodos policiais utilizados por algumas autoridades que, muito tempo depois, julgam ainda estar nos tempos calmitosos da ditadura quando tudo era permitido e admitido, quando a eliminação do indivíduo era aceita no interesse do Estado, quando a violência foi erigida em providência de primeira qualidade.

Se verdadeira a tremenda acusação feita por João Trindade da Cruz, do lado do hospital onde se encontra gravemente ferido, temos que convir que nada adiantou o esforço dos verdadeiros democratas em restabelecer no país o regime da lei, em reintegrar a Nação em todas as liberdades públicas, em proclamar nos quatro ventos que as garantias individuais estão perfeitamente asseguradas.

Se reais os fatos narrados por uma das vítimas restantes confiar na integridade da alta administração policial no sentido de que os culpados por crimes tão bárbaros, que atentam contra os nossos fôros de povo civilizado, recebam o castigo a que fizeram jus.

É preciso que estes bárbaros do século vinte sintam que a civilização já atingiu no Brasil, o ponto máximo de sua evolução.

Energia serena é o que todos esperam do chefe de Polícia.

LIVROS NOVOS

PUB. LACONTE INFANTIS

"AMENTOS" Apro-

a época do Natal

"amentos iniciou

de livros destina-

Temos em mãos

bras: "Parque de

F. Acuarone

ilustrações do

o "Patinho", de

strado a cores;

itz Willis; tra-

Claro, com be-

ilustrações e

ico" de Geor-

bem com des-

são escritos

onitativa e

São histo-

as elas com

grande al-

o moral da

o de desvela-

mentos de

ras agrada-

uma época

si publica-

quidões e

reir, culas

tento pa-

infantil.

120, Paris.

COMÉRCIO PARA A CRIANÇA
E NUNCA PELAS CRIANÇAS

Condenam a Licença Para Menores Negociarem o Professor Myra y Lopez e a Professora Maria Esolina Pinheiro

"Inacreditável e antipático" é como o professor Myra y Lopez classifica o projeto do sr. João Luiz de Carvalho, apresentado à Câmara Municipal, concedendo isenção de impostos e licença para menores e mulheres venderem, nas ruas, produtos de indústria caseira. "Nenhuma criança deve trabalhar na rua", opina a sra. Maria Esolina Pinheiro. Essas opiniões, sob a responsabilidade do diretor técnico do Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas e da diretora do Instituto Social, completam a condenação do projeto em causa, já contrariamente apreciado pelo consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, sr. Oscar Saraiva e pelo Juiz de Menores, sr. Alberto Mourão Russell.

"A isenção de impostos para o comércio feito por crianças tende a auxiliar a exploração e a sancionar o trabalho inconsciente. Seria antes aconselhável integrar o menor num bom ambiente, dando-lhe uma ocupação suave e fácil, como por exemplo, uma classificação de arquivo, porém, por poucas horas. "A profissão de aprendiz é boa", afirma o Professor Myra y Lopez.

Justiça...

(Conclusão da 1.ª página)

Ces 10.000,00, que pretendeu be-

neficar-se da Justiça gratuita.

ORDENADOS

Os escreventes da justiça gratuita ganham pouco mais de Cr\$ 1.000,00 por mês e muitas vezes a dar algum dinheiro às partes, para voltar para casa, ou tomar um "lunch" sumário de média e pão. Os advogados têm mais recursos para cobrar seus serviços do que os escreventes, que ganham menos do que um continuado, ou um ascensorista.

E OS PROCESSOS NÃO ACABAM

Como os processos não acabam nunca (uma ação de alimentos permite uma série de pedidos de majoração, por exemplo) o escrevente encarregado de justiça gratuita trabalha continuamente com o material que é próprio compra e pagamento. Quer dizer: o Estado dá o benefício e os escreventes é que sofrem as consequências.

Os serventuários empregados na justiça gratuita sabem que quem dá as ordens empresta a Deus. Gostariam, todavia, que o governo também se imbuísse desse princípio cristão.

DIANTE DO JUIZ

(Conclusão da 1.ª página)

Intimadas pela Justiça, as

duas jovens exclamaram a uma

voz: "E' tudo invenção de

Monsieur Berenice".

Mas Monsieur afirma que Ma-

demoiselle Brivet, além de ofen-

dê-lo em sua dignidade, mos-

trou-lhe as costas de forma já

descrita, e, além disso, made-

moiselle Elvire sapouco-lhe

duas estalantes bofetadas.

O juiz, não podendo chegar

a uma conclusão, resolveu abrir

inquérito e no dia 9 de novem-

bro dará a sua palavra, contra

o favor das pretensões de

Monsieur Berenice: 30.000 fran-

cos de indenização a serem pa-

gados pela sua jovem compatrio-

ta e ex-amante, da ilha de Mar-

tinica.

Caso de Anésia...

(Conclusão da 1.ª página)

muito bem as pessoas que o

agrediram.

NINGUEM VIU

Nenhuns dos passageiros viu,

todavia, quem colocou o miste-

rioso personagem no Inavatório,

ou percebeu qualquer pessoa ou

movimento suspeito no vagão.

Deve-se ressaltar que havia

muito poucos passageiros. Al-

gumas testemunhas, ouvidas

uma hora depois da misteriosa

descoberta, não apresentaram

dados positivos. De um casal

que depois, o marido afirma re-

corber-se no desconhecido um

jovem que se encontrava faze-

ndo uma refeição em Dijon, via

companhia de dois jovens, mais

ou menos de sua idade, de cujos

traços não pode mais recordar-

se. A mulher, porém, não reco-

nhece o homem do restaurante

de Dijon.

O DESMEMORIADO

Enquanto isso o objeto de to-

das essas indagações, que tra-

zaram a polícia e a população,

permanece no hospital, confor-

tavelmente, instalado, conver-

sando muito bem sobre todos os

assuntos, menos o que interes-

sa: o relato dos antecedentes de

sua vida. Uma vez principiou

a traçar-se, referindo o nome de

Limooges. Logo a seguir, porém,

mostrou-se a o m p l e t e m e n-

te alheio no que dissera, co-

mo se nunca houvesse pronun-

ciado tal palavra. Não opõe ne-

nhuma dificuldade aos fotógra-

fos, parecendo sentir até algum

prazer na evidência que alcan-

çou, o que prova não ter medo

de ser reconhecido. Conserva

bom gosto, prefere sempre um

cigarro fino a um maia-rato,

se ambos lhe são oferecidos si-

multaneamente.

E M O R

Aparentemente o interesse do

desconhecido em ocultar o seu

passado e não revelar quem é

agredido origina-se do temor de

repreensões, ou de que a polícia

venha a conhecer fatos de sua

vida progressa que armem no

crer-lhe complicações maiores

A FICHA

Os dados antropométricos e a fi-

cha dactiloscópica do desconhe-

cido foram anotados e remetidos

para a Polícia Central de Paris.

Se ele já esteve alguma vez en-

volvido em casos de crime, Ju-

sticia tenha intervenido, será

rapidamente identificado. Os

dois únicos indícios sólidos re-

colhidos pelas autoridades lo-

cais são, no entanto, as fitas e

a medalha comemorativa da

guerra de 1939-1945 e a meda-

lha da marinha colonial, que

de traria na lapela, bem no no-

vo uma insígnia de fundo azul,

ostentando uma cruz preta e as

iniciais P. A. fabricada na Ca-

santa Rover, da Rue des Archives,

120, Paris.



O professor Myra y Lopez falando à nossa reportagem

igrejas, clubes recreativos, cinemas pela manhã e até garagens particulares".

As oficinas do Instituto de Serviço Social da rua do Rezende estão formando educadoras familiares para este preparo da adolescência. O Sesi e o Sesc já contam com um grupo de moças do Instituto, para a formação de menores.

Em conclusão, diz d. Maria Esolina, o projeto do Vereador João Luis de Carvalho, que me fez desenvolver todo este plano, se bem que simpático à primeira vista, é inacreditável.

TROCARAM DE MULHER

(Conclusão da 1.ª página)

Acontece, entretanto, que

Jean, acostumado a sustentar

apenas dois filhos, achou exces-

sivo o encargo de três.

COMEÇA O DRAMA

Um domingo Jean encontra-

se com André, para o aperitivo

de antes do almoço. Não re-

sistindo mais, disse a este:

"Teus três garotos, André,

estão saindo muito caro. Você

antes tem de sustentar dois

garotos.

Uma noite, inesperadamente,

Jean, conduzindo os três Va-

cher pelo braço, levou-os à

casa de André.

"Aguarda-os de volta — dis-

se, asperamente, acrescentando:

Já estou farto. É melhor que

fique também com a sua mu-

lher".

CHOQUE VIOLENTO

O choque foi demasiadamente

violento para o pobre André,

culpáveis e insólitos menores.

(Conclusão da 1.ª página)

que se via, de um momen-

to para outro, com a obrigação

de sustentar duas mulheres e cin-

co filhos.

André correu ao seu quarte-

l de dormir e, de revolver em

punho, voltou fazendo fogo con-

tra Jean. Três disparos e o ami-

go tombou, embora estivesse

apenas ligeiramente ferido no

braço. Desesperado, acorrido

do tor assassinado o amigo, An-

dré, abriu as veias do pulso. A

polícia chegou num abrir e fe-

char de olhos e os dois feridos

foram socorridos, sendo postos

a salvo.

INTERROGADOS

M. Tison e M. Vacher, Inter-

rogados no próprio hospital, de-

clararam que, a partir de agora,

irão dividir igualmente as des-

pesas das duas famílias, a fim

de que nenhuma nuvem venha

a perturbar, para o futuro, seus

culpáveis e insólitos menores.

OS MEIRELES

Por Peter Hansen

Nem Sempre Um Tendão "Baleado" Resiste...

'ENTRAINEMENT' SEVERO PARA CRUZ MONTIEL!

Zuniga Manifesta-se Contra a Viagem do "Crack" - Quejido, Elreia, Nogoyá, Luzero e Outros "Passados"...



CRUZ MONTIEL, que, na opinião de Zuniga, deveria ficar...

Aproxima-se o Grande Premio "Carlos Pellegrini" e os turfistas querem saber qual a resolução do Stud Seabra com referência ao embarque de CRUZ MONTIEL e TIROLESA. Quanto à egua, já se pode adiantar que não mais tomará o destino de seu país de origem, visto que não gosta dos transportes aéreos, tendo mesmo causado séria perturbação no avião que a conduziu ao Rio.

CRUZ MONTIEL, APENAS

Embora não esteja completamente fora de cogitação a ida de RADAR como substituto de TIROLESA, o que há, por enquan-

to, é a certeza de que CRUZ MONTIEL voltará a medir forças com PENNY POST.

A propósito da viagem

PEQUERRUCHA BOTOU SANGUE OUTRA VEZ

Olívio Macedo Chegou Com o Calção Manchado e Chamou o Repórter Para Servir de Testemunha...

Voltou a botar sangue de novo o exercício de ontem a egua PEQUERRUCHA. O Jockey Olívio Macedo, mais tarde, procurou a nossa reportagem. Mostrou-nos o calção manchado (não era mercurio cromo, nem sangue de galinha...) e falou: "Amanhã ela perde, vão dizer que foi 'puxada'". A verdade é que PEQUERRUCHA botando sangue ou não continua ganhando. Já

"enfloou" três e promete continuar a série, pois em 1.300 metros não se deixa alcançar sem mais aquela. Henrique de Souza, em palestra com o repórter, outro dia, teve ocasião de declarar: "Pequerrucha vai correr até o dia em que botar sangue na corrida... Quando isso acontecer, deixará as pistas, seguindo imediatamente para o HARAS."

PROGRAMA DE DOMINGO

ELEGY PODE REPETIR

Para a reunião de domingo, damos abaixo o programa com chances:

1.000 metros — Cr\$ 150.000,00 — (Grande Premio "Alfredo Santos") — A's 13,00 horas:

1-1 Kuriosa .. 35
2-2 Gasconha .. 55
3-3 Oculia .. 55

2.º PAREO

1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,30 horas:

1 (1) Elanul .. 53
2 (2) Bela Azul .. 53
3 (3) Chacota .. 53

2 (4) Oda .. 55
3 (5) Inaruby .. 55
4 (6) Ancladilha .. 53

3 (7) Tsjara .. 53
4 (8) Vivianne .. 53

3.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,05 horas:

1 (1) Jallco .. 58
2 (2) Topasio .. 58
3 (3) Jaguary .. 53

4 (4) Muruzo .. 56
5 (5) Alunian .. 52
6 (6) Maná .. 58

7 (7) Espadarte .. 56
8 (8) Bororé .. 56
9 (9) Bombo .. 52

10 (10) Thais .. 50
11 (11) Saurit .. 52

4.º PAREO

1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,40 horas:

1 (1) Ellegy .. 52
2 (2) Fincelle .. 52
3 (3) Bola Dourada .. 56

4 (4) Pervenche .. 56
5 (5) Lechia .. 56
6 (6) Lujan .. 56

7 (7) Garrucha .. 52
8 (8) Dalmata .. 56
9 (9) Boliva .. 52

10 (10) Nereida .. 56
11 (11) Ala Sola .. 50

14 Hunter Prince .. 59
15 Toé .. 50

16 Moreno (x) .. 52
17 Lipe .. 52
18 Rolante do Sul .. 50

19 Tupiara .. 48
20 Mirante .. 58
21 Hipocrita .. 52

22 Tricante .. 59
23 Saquerema .. 52
(x) — ex-Sky.

5.º PAREO

1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting):

1 (1) Macabul' .. 55
2 (2) Philidor .. 53
3 (3) Cangapé .. 55

4 (4) Ranama .. 59
5 (5) Gengibre .. 55
6 (6) Guambi .. 55

7 (7) Arcanziel .. 55
8 (8) Oscar .. 55
9 (9) Chantecier .. 54

10 (10) Remanso .. 53
11 (11) Tocantins .. 53

6.º PAREO

1.300 metros — Cr\$ 80.000,00 — Premio "Juliano Martins de Almeida" — (XII Handicap Especial) — A's 16,20 horas — (Betting):

1 (1) Macall .. 53
2 (2) La Corona .. 52
3 (3) Coraje .. 58

4 (4) Gloho .. 55
5 (5) Curupay .. 50
6 (6) Erri .. 50

7 (7) Palmeiras .. 56
8 (8) Cid .. 55
9 (9) Punitaqui .. 55

10 (10) Galhardo .. 48
11 (11) Hillarion .. 51
12 (12) Cumberland .. 51

7.º PAREO

1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

1 (1) Scaramouche .. 55
2 (2) Hausio .. 54
3 (3) Dynamo .. 52

de CRUZ MONTIEL, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA ouviu o treinador Juan Zuniga, opinião abalizada e que merece ser bem estudada pelo "estadomaior" da coudelaria: — O "entrainment"

J. Carvalho Querida Ganhar de Qualquer Maneira...

'Tourada' nos Últimos 400 Metros!

Revidou o "Partido" o Joquei de Cascade — O Mais Prejudicado: Never More, Que Atropelava 'Junto Aos Paus' — Final Irregular No Clássico 'América'

S. PAULO — (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — CASCADE e JASMINEIRO travaram sensacional luta na reta de chegada do Clássico "América". Os carreiristas acompanharam com intensa vibração o duelo entre os dois "três anos", sendo mesmo necessária a intervenção do "olho mecânico" para decisão do primeiro lugar. Coube o triunfo a CASCADE, líder absoluto da ala feminina aqui e aí no Rio, onde ganhou o Criterium de Potranças.

MANCOU DO JOELHO A MACAÚBA

Conforme a tecipamos, a apresentação de MACAÚBA no último domingo estava condicionada ao "apronto" de sexta-feira. Depois dessa prova, contudo, a filha de Maranta nada acusou. Entretanto, no domingo MACAÚBA apareceu manca do joelho, tendo, por esse motivo, desertado da carreira. Ao que apuramos, MACAÚBA entrará em cura, devendo levar fogo seco no locomotor afetado, para reaparecer somente em 1951. MACAÚBA sofreu uma "batida" no Grande Criterium, quando foi muito prejudicada na reta oposta pela MARINHA.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 96, de 1 às 6 hs.

NATAÇÃO

(Clonclução da 4.ª página)
filhos da Federação Metropolitana de Nataçao concorrerão ao 2.º Concurso, mas mesmo assim grande é o entusiasmo verificado pela realização da competição cujo desenrolar será farto de emoções dado o interesse que está despertando o 2.º Concurso de Adultos.

FINAIS NOS DIAS 14 e 15

As finais do 2.º Concurso serão realizadas nos próximos dias 14 e 15 do corrente no mesmo local, isto é, o "tanque" tricolor, sendo que no transcorrer do dia de hoje serão designadas as autoridades que funcionarão na competição cujo patrocínio está a cargo da América.

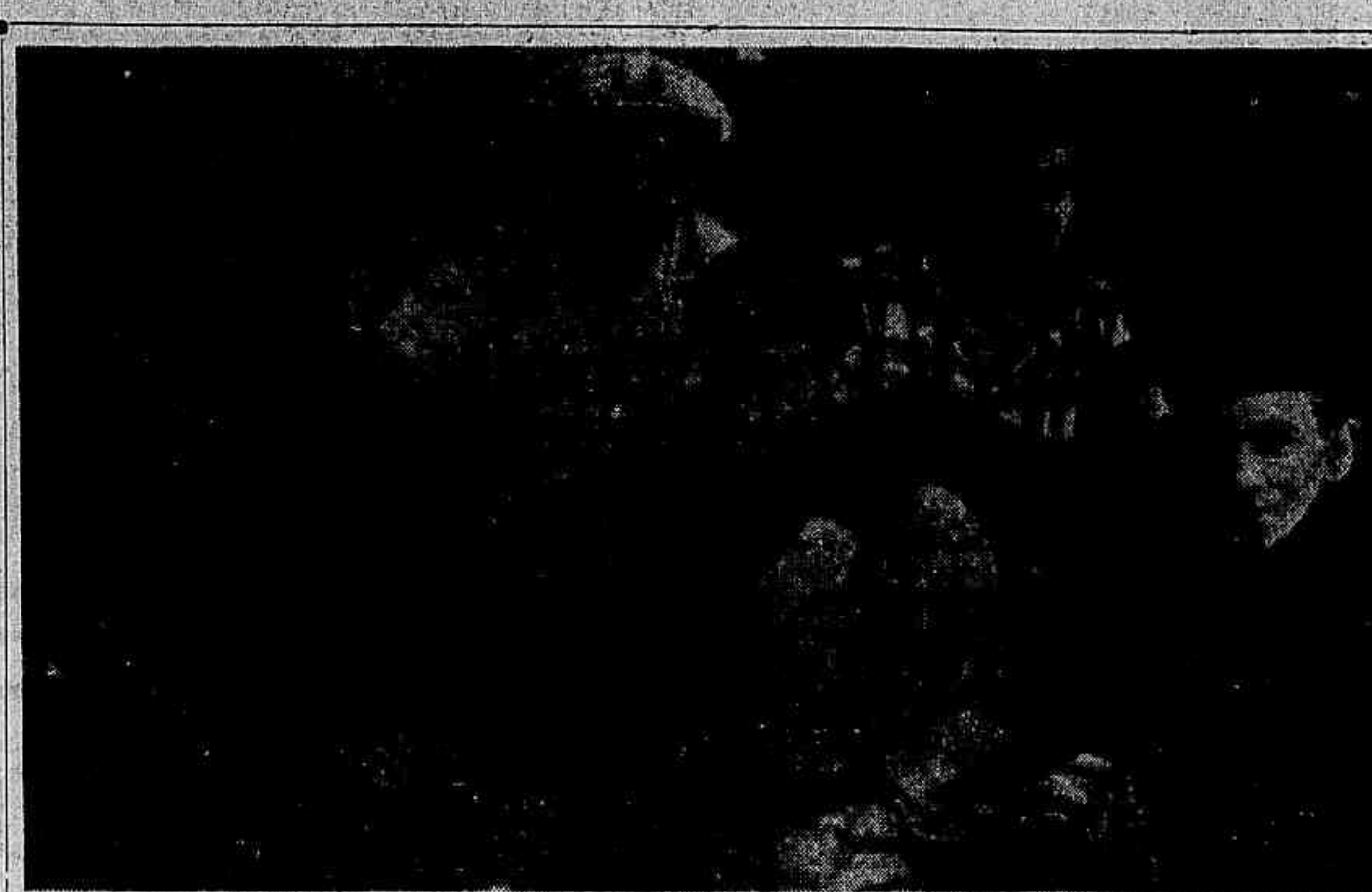
multo severo na Argentina, talvez seja prejudicial. Ademais, aqui permanecendo, CRUZ MONTIEL poderia aclimatar-se melhor ainda.

ALGUNS EXEMPLOS
Não vamos, em absoluto, insinuar que no Brasil o treinamento do cavalo de corridas seja mais perfeito que na Argentina ou no Uruguai. O que não se pode deixar de registrar, é que o "entrainment" no Prata, muito rigoroso, geralmente, deixa certos parceiros "passados".

Na Gavea, temos presenciado o trabalho de alguns profissionais argentinos e uruguaios. Podemos citar, por exemplo, Nogoyá, uma egua que dava quatro voltas na pista diariamente, num processo de treinamento incompreensível. Cavalo que fosse, NOGOYÁ talvez não resistisse aos rigores daquele "entrainment".

QUEJIDO e EIRELA, aqui chegaram nas costas, como o próprio CRUZ MONTIEL. Os dois primeiros, entregues ao treinador Henrique de Souza mostram-se, agora, outros. QUEJIDO é dos melhores parceiros em carreira na Gavea. METECO, mais conhecido pelos profissionais como "girafa", parece outro cavalo. E seu reaparecimento, certamente, será vitorioso.

Cruz Montiel, já se encarregou de provar nas pistas que não agradece ao sistema de trabalhos fortes toda semana. E, a não ser que saia daqui na semana do "Pellegrini", o vaticínio de Zuniga, a nosso ver, terá confirmação.



Na manhã de ontem, encontramos este grupo de profissionais na Gavea, apressando os trabalhos para o comparecimento às urnas

As Eleições e os Profissionais do Turfe

Às Urnas, Depois dos 'Trabalhos'

O Cavalariço Que Fez Propaganda de Cristiano Machado e o Treinador Brigadeiro — Gonçalves e o Contrerrâneo — Impressões da Reportagem

Treinadores, joqueis e cavalariços, procuraram encerrar os "trabalhos", cada um o mais cedo possível para o comparecimento às seções onde deveriam votar. Houve um rodízio entre os profissionais das diversas cocheiras, para que os cavalos não ficassem sem bola e a escova.

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA notou um entusiasmo relativo dos profissionais do turfe. Certo cavalariço dizia que Getúlio era uma "barbada", maior que a TIROLESA. Alguém interrompeu-o:

— Você é eleito, rapaz?

O cavalariço respondeu negativamente.

Um ou outro grupo discutia sobre a "barbada" de 3 de Outubro. Num grupo, vimos Cornélio Ferreira, veterano treinador, a discutir com alguns "queremistas", entre os quais Gonçalves Feljé, contrerrâneo do solitário de Itu. Dizia o Cornélio:

— Voto no brigadeiro. Vou sair bem cedo para pegar minha senha e deixar lá na urna a cédula de Eduardo Gomes.

CRISTIANO MACHADO

Sentado num banco da Tribuna dos Profissionais, o cavalariço "Carnaval", figura popular na Gavea, fazia das mãos alottalante e anunciava:

— "Para presidente da República, CRISTIANO MACHADO". E "Carnaval" tratava de passar cédulas do candidato das forças democráticas.

PRUDENTE DE MORAES NETO, CANDIDATO DA SIMPATIA

Jobel Tinoco, Adão Ribas, para não citar outros, fizeram questão de dizer ao repórter que, votassem neste ou naquele candidato para presidente, vice-presidente ou vereador, estavam com Prudente de Moraes, Neto, para deputado.

O candidato do Partido Republicano — a Câmara Federal era de todos o mais simpático aos profissionais, de vez que sempre se bateu pelos seus direitos e na Câmara, se eleito, deveria fazer muito em favor do turfe.

PROGRAMA DE SABADO

NUVEM "SOBRANDO" NO QUARTO PAREO

Para a reunião de sábado, damos abaixo o programa com chances:

1.º PAREO

1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — A's 13,10 horas:

1 (1) Helenico .. 58
2 (2) Xepur .. 58
3 (3) Mistico .. 53

2 (4) Ganges .. 58
3 (5) Iguaque .. 58
4 (6) Casagel .. 58

5 (7) Bel Ami .. 58
6 (8) Skylark .. 58
7 (9) Portugal .. 58

2.º PAREO

1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,40 horas — (Pista de grama):

1 (1) Giselle .. 53
2 (2) Good Sport .. 55
3 (3) Changa .. 53

4 (4) Osana .. 53
5 (5) Master .. 55
6 (6) Olena .. 53

7 (7) Odila .. 53
8 (8) Drilla .. 53

3.º PAREO

2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — "Premio Candido Espino de Souza Aranha" — A's 14,10 horas:

1-1 Lentejoula .. 56
2-2 Jacosa .. 66
3 (3) Helas .. 61

4 (4) Noticia .. 54
5 (5) Cyclamen .. 59
6 (6) Altamisa .. 55

4.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,45 horas:

1-1 Bongá .. 56
2 (2) Nuvem .. 56
3 (3) Pile .. 58

4 (4) Fair Lady .. 58
5 (5) Leuca .. 58
6 (6) Lampela .. 58

5.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 15,20 horas:

1 (1) Icaro .. 51
2 (2) Lacrau .. 52

56

50

90

52

58

58

56

58

58

58

58

58

58

58

58

58

58

58

58

58

PERFEITO O TENTO DE HONRA DO VASCO

OPINIAO DO SR. PASCAL FUGAZZA, ARBITRO E CRONISTA INTERNACIONAL, PRESENTE AO "CLASSICO"

Estavamos no trigésimo segundo minuto da luta no Maracanã, quando Ipojuca, entrando decididamente sobre Castilho, fez com que o arqueiro soltasse o balaço para o fundo das redes. O lance suscitou algumas controvérsias entre os torcedores presentes, pois enquanto alguns discutiam a legalidade do mesmo, outros asseguravam que o atacante cruz-matino estava em condições de jogo. Foi diante dessa sequência de fatos que uma voz se destacou abordando o lado técnico da questão. Imediatamente procuramos conhecer a identidade do referido cidadão. Estávamos diante de um cronista internacional, e mais ainda, um profissional do esporte. E' ele o sr. Pascal Fugazza, de naturalidade francesa. Como árbitro, atuou cerca de 14 anos na Itália e na França.

VEIO ASSISTIR A COPA DO MUNDO

Declarou-nos, inicialmente, o sr. Fugazza que se encontra nesta capital desde os jogos da Copa do Mundo. Seu objetivo principal em nosso país é puramente comercial, pois é representante de uma escuderia. Durante a Copa do Mundo serviu de observador para vários órgãos da França, entre os quais, o "Provence", jornal editado em Marselha e que é de propriedade do deputado estadual Lefèvre.

Por outro lado, o sr. Fugazza aproveitou a sua permanência entre nós, para escrever crônicas sobre o futebol brasileiro.

CASTELHO, QUASE PERFEITO

Referindo-se ao tento do Vasco, o sr. Fugazza declarou que o lance não mereceu contestação.

A culpa foi do arqueiro que ao invés de bloquear, preferiu a espetacularidade. Isso aliás é próprio do arqueiro tricolor, frizou o cronista francês. Ainda por ocasião dos jogos da Copa do Mundo em palestra com o jovem arqueiro teve oportunidade de abordar este assunto. Não fosse a preocupação do Castilho em se tornar tão espetacular seu nome poderia ser apontado como um dos mais perfeitos arqueiros do mundo. No lance que culminou com o

tento de Ipojuca, o sr. Fugazza disse ainda que Castilho teve bastante tempo para aplicar outros recursos, como seja atirar o balaço para escanteio.

O FLUMINENSE SE PROJETA No decurso da palestra, o sr. Pascal Fugazza esclareceu que o Fluminense é o grêmio brasileiro mais conhecido da Europa. Goza de grande simpatia, especialmente na França e na Itália.

BANGU, O MELHOR CONJUNTO

Tecendo comentários sobre o campeonato, o sr. Fugazza não vacilou em declarar que o melhor conjunto que viu até agora foi o do Bangu. Para ele, o grêmio de Moça Bonita será o detentor do título máximo deste ano. Ciente de que o clube suburbanão não vinha se apresentando completo, o sr. Fugazza não escondeu a sua admiração e prosseguiu afirmando que assim sendo não deve existir mais nenhuma dúvida acerca do sucesso banguense. Concluiu vaticinando que entre o Bangu, Vasco e América, este é o que reúne menores possibilidades.



O sr. Pascal Fugazza, árbitro e cronista internacional, falando ao nosso repórter

ENSAIO DO FLAMENGO MESMO COM ELEIÇÕES

2x0 Para os Titulares — Coletivo Na Gávea

Ontem, à tarde, os profissionais do Flamengo fizeram um treino coletivo na Gávea contra

a expectativa geral. Mesmo senais do dia de eleições, o ensaio foi realizado para que não sejam alterados os planos da direção técnica.

REMO

A "PRE-CAMPEONATO"

O "DOUBLE" A ESPERANÇA DO INTERNACIONAL

Ivan e Zé Luiz a Dupla do Clube de Areia — Treinando Com Intensidade — Está No "Páreo" — A Carta de José Estácio de Faria

Dentro do prometido de apresentar-mos os concorrentes a 4.ª Regata do Calendário de Remo, que é a "Pré-Campeonato", cuja realização está movimentando os meios náuticos da cidade, e que será disputada no próximo domingo, na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, hoje teremos o C. R. Internacional. O velho clube de Santa Luzia, infelizmente não disputará todos os pares da "Pré-Campeonato", pois devemos convir que o clube, do diligente dr. Waldemar Areia ainda não está desfrutando da necessária prestígio que o credenciou como um dos mais respeitáveis da metrópole.

Apenas em um único parco concorrerá. Este é o double que tem em Zé Luiz e Ivan os responsáveis pela manutenção do nome do Internacional no mastro da vitória no próximo domingo. Trata-se de um conjunto leve e que vem treinando com intensidade desde a sua última vitória na primeira regata do ano. Não podemos apontar-lhes como bons "scullers", pois tem defeitos que com o treinamento e a orientação de um eficiente técnico poderão sanar. Todavia, tem bom equilíbrio, tendo esta guarnição boa vitalidade, pois está desceendo à raia diariamente várias vezes sem preocupação no tempo. Sem ser favorita na prova a dupla do Internacional, que está ensaiando na garagem da nova

sede náutica do Vasco da Gama, é credenciada para vencer, tendo no "double" do Flamengo o seu maior e mais próximo rival. Ainda domingo último devido a ressaca que caiu na Lagoa, os clubes deixaram de praticar, aguardando que amanhã o tempo a fim de poderem obter resultado para o treino. A dupla do Internacional transferiu-se para o mar manso da enseada de Santa Luzia onde de treinou com resultados satisfatórios. E' com a característica de favorita que a dupla representativa do clube de Santa Luzia apresentará-se ao domingo próximo por ocasião da regata, que será a "Pré-Campeonato".

FARIA NOS DISTINGUE Recebemos na noite de ontem uma simpática carta do nosso amigo José Estácio de Faria Sobrinho, o renomado e competente "Faria" dos meios náuticos. Considerado como um dos melhores orientadores do remo metropolitano, Faria nos distingue com palavras de incentivo assim como dentro de sua modestia tenta eximir-se do trabalho profícuo que vem sendo ao remo "garrafado". Entretanto nos que conhecemos o perfeito "sculler", que dele tivemos os melhores ensinamentos sabemos quão valioso é Faria para o remo carioca em todos os mais variados setores náuticos da cidade.

terados os planos da direção técnica.

O quadro titular, que treinou enxertado de Bria, no lugar de Nélio, por não ter comparecido e Buccioli no lugar de Lero, que foi poudado pelo Departamento Médico, levou a melhor sobre as reservas por dois tentos a zero, "goals" de Beto e Durval.

Os quadros formaram assim constituídos: TITULAR: Garcia; Osvaldo e Juvenal; Valtier, Bria e Bigode; Durval, Hermes, Beto, Buccioli e Esqueadina. RESERVAS: Peters; Newton e Miguel; Biguá, Gago e Bebeito; Hélio, Orlando, Vinhas, Quiba, Juvenal e Eliezer.

O treino teve a duração de 30 minutos.

BRAÇADAS & REMADAS

Por FRED

Ouvir-se alhures dizer que o Vasco da Gama pretende o concurso de Márcio Ramos, nadador guanabarrino, para as suas hordas.

A propósito vem a situação do clube cruzmaltino para o futuro.

Walfredo de Souza Venas, o completo aquapolista e eficiente orientador da equipe campeã vascaína, deixou o cargo de técnico. Entretanto isso é chave dos cruzmaltinos.

Sendo técnico deixara de treinar para observar a equipe. Hoje, como jogador, é mais aproveitável a sua colaboração.

Cortaram o "Bacalhau" da delegação do Natação que irá à São Paulo.

Diz ele que o motivo é a falta de barco adequado na paulicéia.

Constituiu-se o comitê para a exibição sábado último do "Ballet Aquático".

Os "aquáticos" foram sem dúvida os donos da noite. Perfecitos, saltos bons e inéditos.

Apenas uma ressalva: O anunciante deve ser mais breve.

Quando ocorreu o tento de honra do Vasco, houve dúvidas quanto à validade do mesmo. Mas os técnicos foram favoráveis ao juiz

Diário Carioca

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 4 de Outubro de 1950

AUSENTE O BRASIL DA 3.ª MACABIADA DE ISRAEL

Faltou Numerário Para a Aquisição de Passagens — Um Baile Para Arrecadar Fundos Que Deu Prejuízo.

Estão definitivamente afastadas todas as possibilidades dos israelitas brasileiros de participarem da 3.ª Macabiada no Estado de Israel. Inscrito para intervir nas competições de Futebol, Basquete, Volei e Tênis de Mesa, o Brasil todavia, não mais estará representado naquele magnífico certame, devido a dificuldades surgidas à última hora. Com os seus quadros técnica e fisicamente preparados e prontos para seguirem para o local dos jogos olímpicos judeus, os responsáveis pela Delegação Brasileira verificaram que, infelizmente, não havia numerário para a aquisição das passagens dos componentes da embaixada. Todas as providências foram tomadas para se contornar o impasse, nada resultando de positivo.

Houve, até, a iniciativa da realização de um baile para a arrecadação de fundos. Por incrível que pareça a referida festa agravou mais ainda a situação financeira dos atletas israelitas brasileiros, pois redundou num prejuízo de seis mil cruzeiros...

NADA FEITO

Como até o momento não foi conseguido o numerário para garantir o embarque da turma, decidiu-se que a comitiva brasileira não mais irá a Israel. A ausência dos brasileiros constituirá uma decepção e ao mesmo tempo uma surpresa para os organizadores da Olimpíada Judaica, desejosos que estavam de contar com a valiosa e eficiente colaboração dos nossos atletas.

TREINOS DE HOJE

Realizarão na tarde de hoje, os seus primeiros ensaios de conjunto para os próximos compromissos do campeonato carioca de futebol, os quadros titulares do Fluminense, Vasco e Botafogo.

No quadro do Vasco, ao apurarmos a única dúvida que quanto a Ademir que sofreu uma distensão muscular no jogo de domingo. E a novidade é a presença de Tesourinha.

No grêmio tricolor somente deixará de participar do exercício o zagueiro, Pindaro, o ponteiro Santo-Cristó.

E no Botafogo haverá, segundo foi anunciado, a volta em massa ao quadro, dos campeões de 1949.

MATERIA PAGA

escreve ARY BARROSO

O "jogo" de ontem foi sensacional. Desde cedo a cidade estava de cédula na mão. Cada grupo de eleitores procurava tranquilamente sua seção, geralmente de bom humor, sinal de que os boatos terroristas foram inteiramente desmentidos. Corremos o Distrito Federal de norte a sul. Passamos por todos os subúrbios e bairros. Em alguns, como é natural, a torcida era toda do Getúlio. Em outros, do Brigadeiro e, em vários, do Cristiano. Torcidas entusiásticas, mas, democraticamente pacíficas. O povo metropolitano deu uma comovedora lição de civismo e de esportividade ao compreender de seus deveres para com a Pátria.

No que diz respeito, estamos cheios de esperança em que o mandato anterior será renovado. Por vários motivos. Por nossa atuação na Câmara de Vereadores, inteiramente dedicada à solução de urgentes problemas da população. Por nosso comportamento rigidamente parlamentar em todas as discussões em que intervimos. Pela número eloquente de preciosas adesões recebidas dois meses antes das eleições. Pela assistência dedicada que nos deu esse admirável cidadão que é Murilo Lavrador. Pela convicção que vai pela consciência do povo de que procurávamos honrar o mandato que nos outorgou. A última hora, entretanto, ganhamos uma publicidade formidável com a matéria paga divulgada em vários jornais da cidade, repetindo um comentário fútil e apaixonado de um jornalista especializado, no qual esse jornalista procura empanar o brilho da participação da Câmara de Vereadores no advento do Estádio Municipal do Maracanã.

Foram mais de duas centenas de patricios e patricias que não iam votar, em nosso nome, mas que votaram em face das clamorosas inverdades proclamadas no tal comentário. Matéria paga, possivelmente cara, de fonte facilmente identificável, que, por caprichos do destino, representou para o articulista legítimo tiro pela culatra. Poderíamos fazer alusão a esse fato pitoresco antes da votação popular. Não o fizemos para evitar dissensões por aí que estavamos fazendo demagogia, ou catando



votos. Agora podemos revelar tudo. A sanção das urnas já foi decretada. Algumas das pessoas, ou melhor, alguns dos votos que a referida matéria paga nos deu, tiveram mesmo expressões de revolta contra a simplicidade com que o jornalista velou a verdade sobre a batalha parlamentar pelo estádio e, especialmente, sobre projetos que nem figuram ainda na Ordem do Dia dos trabalhos da Câmara de Vereadores. Um cavalheiro que nem o nome nos quis revelar teve a seguinte sentença:

— "Por mais que queiram desviar da monumental obra a sua participação definitiva, sr. Ary, não conseguirão, porque acima das louvarinhas inexpressivas está a consciência dos desportistas que o acompanharam, dia a dia, na dura luta contra os inimigos do estádio". Uma senhora, mãe de três filhos maiores, muito irritada com o que leu na "matéria paga" assim nos falou, por telefone: — "Vereador Ary Barroso. O senhor não me conhece. Venho felicitá-lo previamente pelo seu triunfo nas urnas. Eu e meus três filhos não vamos votar no senhor, porque somos de partidos diferentes. Depois que um dos meus filhos, flamengo de coração, leu um ineditorial contra o senhor que foi a alma do estádio, resolvemos o contrário. O senhor pode contar com quatro votos na certa".

Outro comentário que muito me sensibilizou foi o de um colega, o locutor Oswaldo Luiz, cujo nome aqui revelo, uma vez que não me pediu segredo: — "As pessoas de consciência e Independentes sabem que você, Ary, foi figura preponderante na batalha do estádio".

Eis aí. Devemos estar satisfeitos. E estamos mesmo. Precisávamos de alguma coisa sensacional nas vésperas das eleições e essa alguma coisa nos foi propiciada justamente por quem seria capaz de fazer o diabo para que perdessemos a eleição. Mas... voltando ao assunto: quem teria pago as transcrições do tal comentário?

RASPANDO A TRAVE...

Por SANT

Existe uma idéia de começar o Torneio Rio-São Paulo mesmo antes do retorno dos campeonatos paulista e carioca ter acabado. Acreditam alguns clubes que poderiam ser disputados jogos das quatro federações, o que representaria um absurdo inacreditável. Os quadros liderados por alguns jogadores de primeira linha se voltam em sérias dificuldades para os jogos oficiais. Por outro lado, caso se venha a concretizar tal idéia, a própria torcida banideirante e carolina não ficaria satisfeita com a demonstração de pouca interesse dos clubes disputantes dos títulos regionais. Em futebol tudo é possível, mas acreditamos que não irá à frente essa infeliz lembrança.

Na reunião dos presidentes de clubes de profissionais efetuada em São Paulo Jaiou-se na vinda do forte "time" do Dinamo, de Zagreb, ao Rio. O único entrave encontrado foi o calendário. A culpa é puramente dos grêmios. O certo é que a partida terminará em fins de dezembro e o paulista em janeiro. Depois teremos um mês de carnaval misturando com jogos do Torneio Rio-São Paulo.

Todos os clubes se interessam pela visita dos iugoslavos. No entanto temos pela frente poucos domingos para tantos jogos. E' preciso salientar também que o Dinamo não quer jogar com luz artificial...

Os times ingleses, pelo lado disciplinar, são até mais modestos do que os nossos. Eles atuam como se estivessem na Inglaterra e já foi preparada uma "mesa redonda" para esclarecer o assunto, a fim de obrigar os sr. Sunderland e Dykes a respeito o Código Brasileiro de Futebol. Na Inglaterra somente é expulso um jogador quando o árbitro é acordado com a mão. Para os britânicos um ponto por sem bola merece advertência, apenas. Precisam desses árbitros respeitar as regras. Para isso ganham um grande orçamento.

SÔMENTE OS 'CLÁSSICOS' NO ESTÁDIO MUNICIPAL

Descontentes os Clubes Com o Atual Quadro de Arbitros

Promete revestir-se de grande interesse a assembleia de depois de amanhã, convocada pela presidência da Federação Metropolitana de Futebol. FINALMENTE, A ASSINATURA DO CONVENIO. Tudo indica que os clubes de profissionais assinarão nesta

reunião o convênio sobre a cessação do Estádio Municipal para cobrir as despesas. Os clubes pequenos apenas em casos excepcionais atuarão no tapete verde do Estádio Municipal.

Sabemos ainda que voltará a baila o caso dos juizes que vem atuando no atual certame, Vasco,

esperando-se que sejam pedidos mais dois árbitros ingleses ou de outros países. Também serão apreciadas as propostas recebidas pelo sr. Antônio Gomes de Avelar, presidente da FMF. Malcher, ao que apuramos, continua na "lista negra" do